ANNO XLIV. NUMERO 249. SEXTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible] 6$750 — 13$500 — 20$250 — 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pirangi [illegible].

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

1 Lua cheia ás 5 h. 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. ás 3 h. 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova ás 8 h. 8 m. e 56 s. da t.
20 Quarto cresc. ás 6 h. 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia ás 9 h. 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. Ss. Evaristo e Florio mm.
27 Terça. S. Elesbão.
28 Quarta. Ss. Simão e Judas.
29 Quinta. Ss. Feliciano e Zenobio mm.
30 Sexta. S. Serapião b. c.
31 Sabbado. S. Quintino m.
1 Domingo. Festa de todos os Santos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Serubi-hy, 26 de setembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 252.

Achando-se no dia 21 do corrente a divisão da vanguarda, ao mando do Exm. Sr. barão do Triumpho, acampada junto ao passo *Laguna*, e tendo S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe desconfiança de que o inimigo opporia alguma resistencia na passagem da ponte, unica lançada sobre o arroio *Shrubi-hy*, determinou aquelle general que no dia seguinte fizesse avançar suas forças com as devidas precauções, afim de irem occupar o terreno além daquelle arroio que, segundo era informado, devia offerecer bom acampamento para as tropas.

Em vista pois, dessas disposições, o Exm Sr. barão do Triumpho ordenou ao Sr. coronel Niederauer que marchasse com a brigada de seu commando e mais dous esquadrões da 8ª brigada pela estrada de cima, cobrindo o flanco direito do grosso da columna que a seu turno, passaria pela estancia Laguna, tomando a estrada que vai ao ponto acima indicado.

A's 5 ½ horas da manhã de 23 marcharam todas as forças passando successivamente por cima de atoleiros e terrenos cobertos de pantanaes.

O Sr. coronel Niederauer, tendo seguido pela estrada da direita, como lhe havia sido indicado, fez avançar como exploradores os dous esquadrões da 8ª brigada, ao mando do Sr. major Izidoro Fernandes de Oliveira que, ao approximar-se da picada que vai ter á ponte, deparou logo com o inimigo com quem entreteve uma forte guerrilha, mandando dar parte do occorrido ao referido Sr. coronel.

De prompto fez este seguir um esquadrão de clavineiros em protecção daquella força, accelerando o mais que pôde a marcha da sua brigada que, em poucos minutos, conseguio alcança-la.

Nessa occasião, reconhecendo que o inimigo não excedia de 300 homens de cavallaria, mandou carregar o 6º corpo provisorio, que rapidamente desbaratou-os, levando-os até a ponte, onde estavam emboscado 150 homens de infantaria, que fizeram sobre os nossos uma descarga á queima roupa, procurando cortar a retaguarda de um dos esquadrões daquelle corpo que, no enthusiasmo da carga já havia transposto a referida ponte.

Sendo, porém, apercebido por aquelle Sr. coronel a intenção do astucioso inimigo, mandou carregar energicamente sobre sua linha, que ficou logo desbaratada, conseguindo nessa occasião o soldado do 6º corpo Claudino Francisco Dorneilas tomar o estandarte que tremulava no centro della; feito o que retirou-se com toda gente em boa ordem, seguindo para um campo á esquerda da picada, onde esperou a columna que marchava as ordens do Exm. Sr. barão do Triumpho, á quem mandára referir todo o occorrido.

Nesse interim, ouvindo este general os constantes tiroteiros que se deram na frente, fez seguir mais rapidamente as suas forças, assestando a artilharia em posição conveniente e mandando carregar sobre o inimigo que se fazia forte, a vanguarda de sua columna, commandada pelo Sr. coronel Fernando Machado, é composta do 7º batalhão de linha e 34º corpo de voluntarios, que foram alli recebidos com um intenso e nutrido fogo de fuzilaria.

Reconhecendo então quão tenaz era a resistencia do inimigo e que se tornava necessario um ataque energico e vigoroso sobre a ponte, determinou a approximação de mais infantaria, ordem esta que foi cumprida com toda a promptidão pelo Sr. coronel Pedra, commandante da 2ª divisão daquella arma, que desde o começo do combate se achára em seu posto de honra.

Depois de porfiada e renhida luta, conseguio uma pequena parte de nossa infantaria transpor a ponte e accommetter as forças inimigas que se viram obrigados a retirar; tendo, porém, antes arrancado alguns pranchões o que bastante difficultou a prompta passagem do resto de nossa gente.

Havendo o inimigo notado esta difficuldade e a desordem que por isto reinava na testa da columna atirou-se com furia com um forte batalhão de rifleiros de 200 homens de cavallaria sobre os poucos nossos que já estavam na margem direita do rio, obrigando-os deste modo a recuar sobre a ponte.

Ahi reforçada a nossa infantaria por aquelles que passavam, e animada do valor que a caracterisa, carregou ainda uma vez e com tal impectuosidade contra o inimigo, que apezar de sua superioridade numerica, foi obrigado a retirar-se em precipitada fuga, conseguindo escapar-se pela direita, onde estava collocada a sua reserva de dous regimentos de cavallaria.

A pouca gente de cavallaria que havia transposto o rio, a difficuldade de fazer passar mais força desta arma em consequencia de terem sido arrancados alguns pranchões do lastro da ponte, e o receio de que o inimigo em sua retirada procurasse chamar-nos para algum ponte em que, com maiores vantagens, pudesse carregar sobre nossas forças, resolveram áquelle general a não persegui-lo até além de 400 braças do lugar da acção.

Com as vantagens do primeiro recontro, as perdas do inimigo montam a 128 homens mortos, inclusive tres officiaes, além dos feridos que levaram em sua fuga.

Um estandarte, 11 prisioneiros e porção de material de guerra foram os trophéos desta victoria.

Nós tivemos fóra de combate 294 homens, sendo officiaes mortos 12, feridos 48 e contusos 8; praças mortas 78, feridas 169 e contusas 9.

Foram esses, pois, os unicos sacrificios que nos custou a importante posição que occupamos, posição a mais apropriada para a defensiva, visto ser ella uma verdadeira fortificação natural, defendida, além disto, por mais de 600 homens escolhidos e disciplinados que, segundo a declaração dos prisioneiros, constituiam a escolta de Lopez.

Considerando todas essas difficuldades, todos esses obstaculos naturaes, superados sempre pela bravura e constancia daquelles que com tanto ardor sabem pugnar em defesa da honra nacional, S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, congratula-se com as forças sob seu commando por tão esplendido feito d'armas, que veio juntar mais um dia de gloria a brilhante cadêa dos acontecimentos que em breve se vai fe[illegible]

Em consequencia, pois, manda o mesmo Exm. Sr. elogiar mais uma vez ao bravo e denodado Sr. barão do Triumpho pela pericia que demonstrou no desenvolvimento das forças de seu commando; assim como aos Srs. coroneis Herculano Sancho da Silva Pedra, commandante da 2.ª divisão de infantaria, Fernando Machado de Souza e João Niederauer Sobrinho, commandantes, este da 3.ª brigada de cavallaria, e aquelle da 5.ª de infantaria, pelo reconhecido valor e efficaz cooperação que prestaram.

Os Srs. [illegible]

os mais facultativos e sacerdotes, pela humanidade, zelo e intelligencia que mostraram no cumprimento de seus respectivos deveres; e todos os Srs. officiaes e praças mencionadas na parte do Exm. Sr. barão do Triumpho.

Nesta data manda S. Exc. promover a sargento o soldado do 6.º corpo provisorio de cavallaria, Claudino Francisco Dorneilas, em consideração ao acto de extrema bravura que praticou.

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos e contusos no ataque de 23 do corrente.

1.º regimento de artilharia a cavallo.

Feridos: 2.º sargento Candido Teixeira de Brito; soldado Antonio Patricio de Moraes.

8.º corpo dito.

Mortos: Alferes Claudio Pinto de Azevedo; 2.º sargento Candido Hippolyto de Oliveira; cabo Malaquias Antonio Ribeiro; soldados Diogo Soares Maciel, Antonio José Rodrigues, Amaro José dos Santos, Ismael Pinto de Andrade e José Ferreira Brandão.

Feridos: Tenente Domingos da Silva Barbosa; alferes Ignacio José de Mamoré e Nicoláo Tolentino Dias; 1.ºs sargentos João Nepomuceno da Silva Portella e José Fernandes Franco; 2.ºs sargentos Roberto Rodrigues de Almeida, Jeronymo Xavier Teixeira, Affonso José dos Santos e Jeronymo José Pinheiro; cabos Mauricio José Severo, José Rodrigues dos Santos, Joaquim Antonio Martins, Manoel Demetrio de Oliveira e Hildebrando Pinto da Fontoura; soldados Miguel da Silva Ramos, Ezequiel Antonio Couto, Candido José Bandeira, Belchior Antonio da Rosa, Anastacio Chaves dos Santos, Affonso José de Leão, Engracio Ferreira de Azevedo, Seraphim Schmith, Isaias Antonio de Oliveira, Manoel Thomaz, Ismael José de Souza, Daniel Pereira Soares e Jeronymo José Quintana.

2.º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes.

Mortos: 2.º sargento Eleuterio Antonio da Rosa; cabo Amador Ricardo da Silva.

Feridos: Forriel Joaquim Ramos; cabos Joaquim Pedro da Silveira e Calisto Lopes; anspeçada Manoel Ignacio dos Santos; soldados João Monteiro de Castro e Patricio Paulo Bandeira.

Contusos: Major Manoel Lucas de Souza; soldado Aprigio de Araujo Sá.

9º corpo dito.

Feridos: alferes Ismael Antonio Alves, furrieis Custodio Antonio de Oliveira e Belisario Juliano de Lima; cabo Joaquim José dos Santos; clarim mór, João Pereira Silva Prado, clarim Ignacio Domingues Vieira

20º corpo dito.

Morto: soldado Ismael Rodrigues Gonçalves.

Feridos: Major José Joaquim Teixeira de Mello, capitão Victor José Cardoso, tenente Pedro da Cunha Silveira, cabo Porfirio Cardoso da Silva, soldado Manoel Gonçalves de Castilho.

Contusos: Alferes Manoel Antonio Alves de Castro; 1º sargento Dario Candido Pereira.

1º batalhão de infantaria.

Morto: Cabo Antonio Jacintho Pontes.

Contuso: Alferes Manoel Prazedes de Magalhães Leal.

5º dito.

Mortos: Capitão José Pereira de Souza Lima Mendes; tenente Antonio José da Costa; alferes Simplicio Luiz de Mattos; segundo sargento Luciano Claudio Alves; cabos Leocadio Manoel do Rosario, Francisco José de Oliveira, Ignacio Gurgel do Amaral, José Bernardo de Oliveira; anspeçadas Rosendo do Esprito Santo, José Jacintho da Silva e Antonio Manoel Fernandes; soldados José Marques da Assumpção, Pedro Maximo, Antonio José Salles, João Evangelista Xavier, Manoel de Souza Guimarães, Vicente Anastacio de Alvarenga, João Ignacio Barbosa, José Desiderio dos Santos, Manoel Desiderio, José Gomes Teixeira, Manoel José Thomaz, Delphino Antonio de Miranda, José Narciso Bezerra, Francisco de Freitas, Felix Pereira da Silva, Antonio José de Anchieta, Julio Augusto da Silva, João José de Santa Anna e João da Cruz Bispo.

Feridos: capitães Roberto Ferreira da Costa Sampaio e Honorato Candido Ferreira Caldas; tenentes Candido Maria Alves e Vicente Ferreira de Faria Goiabeira; segundo sargento José das Neves Cunha; furriel Crispim Bandeira de Amorim; cabos Manoel Francisco de Oliveira, Antonio Pegado dos Santos, Raymundo Francisco Rabello e Ignacio de Loyola; anspeçadas Simplicio Rodrigues do Amaral, Leocadio da Silva Guedes, Laurindo Ferreira dos Santos, Rufino Paulo Mendes, João Antonio Teixeira, Francisco Dyonisio de Almeida, Joaquim Dias da Silva e Manoel Ignacio Accioli; soldados Manoel dos Anjos do Nascimento, Joaquim Pereira da Silva, Antonio Raphael Garcia, Pedro Gomes de Aguiar, Manoel Sabino, Francisco Nunes de Oliveira, Manoel Gregorio de Mattos, Damasio da Trindade, Antonio Cardoso de Siqueira, Joaquim José Ferreira, Francisco das Chagas, Benedicto de Souza Corrêa, Manoel Joaquim de Santa Anna, José Elias de Camargo, Laurentino Manoel dos Santos, José Felix Damasceno, Bruno Antonio da Costa, Francisco Gomes de Maria, Belarmino Rodrigues de Carvalho, Manoel Antonio Soares, João da Matta Professor, Francisco Tavares da Silva, João Dias de Abreu, Leandro Ribeiro, João Dutra da Silva, Porfirio Barbosa e Possidonio Ferreira dos Santos; cordeta José Joaquim dos Santos.

Contuso: Soldado Ezequiel Barbosa.

7º dito.

Mortos: Capitão Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque; alferes Trasibulo Damasio Botelho; cabo Deolindo José de Santa Anna; soldados José Lemos da Rocha, José Mariano de Albuquerque, Frederico Alexandre de Souza, Aniceto Pereira, Dionysio Leocadio de Azevedo, Antonio José de Almeida, Vicente Marcellino Ribeiro, Antonio Joaquim Gomes dos Santos, Antonio Rodrigues, Valerio José Moreno, Isaac de Souza Fontes, Galdino Moreira de Oliveira, Manoel Pedro Francisco, Francisco da Rosa e Benedicto Francisco de Mundello.

Feridos: Tenente Clariano Garcez de Souza; alferes Antonio Ignacio Jordão, Ignacio Vieira da Silva e Joaquim Alves Cardoso; segundos sargentos Dormicio Francisco Gomes e Gil Pacote de Souza; cabos Hermenegildo Alves de Araujo, José Ferreira de Souza, Manoel Firmino de Oliveira, Vicente Ferreira Nery, Feliciano Demetrio, Geraldo Gonçalves dos Reis, Germano Antonio de Siqueira, José Felix e Antonio Fernandes de Araujo; anspeçadas João José da Silva, Joaquim Rodrigues, Antonio José Mendes da Silva, João Baptista de Mello, Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio Valentim; soldados Clementino José Thomaz, Rufino Alves de Souza, Felix José da Costa, João Mathias, Antonio Ribeiro de Medina, Manoel Ribeiro, José Pedro Marinho, Antonio José de Souza, Bertholdo Ribeiro de Moraes, Manoel Paulino de Alcantara, Amancio Jeronymo da Piedade, Zeferino Gomes Marinho, Josias Gomes da Silveira, Pedro Roque, Deodato Arco da Cruz, Manoel Francisco do Nascimento, Jovelino Pereira da Silva, Manoel Antonio Lambi, Manoel Vicente Marques, Luciano Florentino, Angelo Pereira da Silva, Narciso José de Souza, Saturnino Pinto Francisco, José Germano Ferreira, Ignacio Casado da Fonseca, Francisco Manoel dos Santos, Constantino Pereira dos Santos, João Antonio Vieira, Antonio Corrêa da Silva, Francisco José dos Santos, Manoel Marques de Mattos, João Claudino, Januario José da Gama, Casimiro Monteiro da Costa, Elias de Albuquerque, João Rodrigues de Oliveira e Francisco Gomes de Oliveira.

Contusos: alferes José Apolinario Guimarães, [illegible]

Cecilio de Souza; anspeçada José de Miranda; soldados Francisco Alexandre de Souza e Francisco Argelino da Souza.

31º corpo de voluntarios da patria.

Mortos: capitão Joaquim Gomes Pessoa; alferes João Ignacio de Lima, Ernesto Augusto Waldi, Henrique José da Silva, João Manoel da Silva e Francisco Maria de Assis; 2º sargento Porfirio Crescencio Rodrigues; cabos Vicente Miguel da Cunha e Zacarias de Souza Elisey; anspeçada Manoel Justiniano da Costa; cadete Antonio Gomes de Figueiredo; soldados Manoel Antonio Madureira, Manoel Joaquim, Antonio da Silveira, Apollinario Moreira, José João de Farias, Jeronymo Antonio da Silva, Antonio Rodrigues da Silva, Manoel José Teixeira, Cassimiro Siqueira da Fonseca, Mariano Joaquim José dos Passos, Theophilo Marques de Oliveira, João José de Moraes; cornetas João Prassio da Silva Lisboa, Marcos Antonio Tourinho.

Feridos: capitão Dionisio Eleuterio de Menezes; sargento quartel-mestre Antonio Luiz dos Santos; cabo José Antonio da Silva Paraty; anspeçada José Leandro Corrêa; soldados João Martins de Souza, José Cassimiro Teixeira, João José Eustaquio, Luiz Cordeiro da Silva, Antonio José dos Santos, Manoel José da Silva Junior, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Theodoro Felix, Antonio José Alves de Moura, Antonio Domingos Corrêa, Virgolino Antonio Muniz, José João de Carvalho, Manoel Vicente do Nascimento, Joaquim Rabello Soares e Francisco Carmoába.

Contuso: furriel Augusto Luiz dos Santos.

34º dito.

Mortos: soldados Galdino José Pereira, Mathias Moreira dos Santos, Joaquim Maria Nogueira, Domingos Feliciano da Rocha, Marçal de Freitas Arruda.

Feridos: tenente Carlos Sabino de Malheiros; anspeçadas Manoel José de Sant'Anna, Honorato Francisco da Cruz, Joaquim Gomes de Meirelles; soldados Benedicto Cardoso, Victorino Braga, Domingos Pinto, Joaquim José Pinheiro, José Basilio Bento.

39º dito.

Morto: soldado Manoel Benedicto Baldez.

Feridos: tenente José Joaquim Corrêa de Moraes; 2º sargento Leandro José da Costa; cabos Antonio Hyppolito dos Santos, João Pedro de Oliveira; soldados José de Sant'Anna Marinho, Francisco Raymundo da Silva, Polycarpo José da Silva, Placido Ribeiro de Novaes e Antonio Joaquim dos Santos.

Contusos: capitão João Teixeira Guimarães; cabo Lucio José Pereira.

O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Quartel general em Saraby-hy, 28 de setembro de 1868.

Ordem do dia n. 253.

Tendo no dia 24 do corrente, ao chegar S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe á este acampamento, recebido parte verbal do Exm. Sr. barão do Triumpho, commandante da divisão da vanguarda, de que o 5º batalhão de infantaria se portára mal no combate de 23 junto ao rio Saraby-hy, mandou incontinenti prender o major de commissão Joaquim José de Magalhães, commandante interino daquelle batalhão, dissolver o mesmo, aggregando aos corpos da referida divisão seus officiaes e praças, e proceder a um inquerito, em fórma de conselho, presidido pelo Sr. coronel José Antonio Corrêa da Camara, para syndicar de todo o occorrido.

Nesse inquerito em que foram ouvidos, como testemunhas, officiaes de cavallaria e de infantaria, provou-se ter com effeito o dito batalhão se portado mal, retrocedendo sobre a ponte que existe no rio, occasionando assim confusão e desordem na testa da columna que avançava sobre o inimigo, sem que seu commandante, que alias se portára bem, o tivesse podido conter.

Em consequencia, pois, do que ficou provado, ordena o mesmo Exm. Sr. marquez que fique extincto o referido 5º batalhão, sendo as suas praças divididas pelos corpos do 3º exercito, que seus officiaes passem a servir até segunda ordem, como aggregados aos batalhões de infantaria do mesmo exercito; e, finalmente, que o seu commandante seja solto e aggregado tambem a algum desses batalhões, até que, pelo seu procedimento futuro, possa dar provas inequivocas da necessaria energia que lhe faltou na occasião em que seus commandados recuavam sobre a ponte. — O brigadeiro *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 385.—Officio ao commandante do presidio de Fernando.—Seguem amanhã no vapor Giquiá da companhia Pernambucana, os objectos constantes da relação inclusa por cópia, que com destino a esse presidio são remettidos pelo coronel director do arsenal de guerra.

N. 386.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hoje datado, tenho a dizer-lhe que vão escoltando os sentenciados de justiça e militares, que para ahi seguem, um official e 53 praças as quaes deverão destacar por dous mezes; findo os quaes serão por outras substituidas.

N. 387.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. as guias juntas dos 15 sentenciados de justiça constantes da relação que envio, assignada pelo secretario do governo, os quaes, segundo o officio do juiz municipal da primeira vara de 9 do corrente, teem de para ahi seguir no vapor Giquiá.

N. 388.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar amanhã as 7 horas do dia no caes do Forte do Mattos, as lanchas sufficientes para transportar ao vapor Giquiá, 15 sentenciados de justiça, e a escolta de 1 official e 30 praças que o devem acompanhar.

2ª secção.

N. 389.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. a relação junta por cópia dos sentenciados de justiça que seguem para o presidio de Fernando amanhã no vapor Giquiá, sendo que já tem dadas as convenientes ordens para seu transporte para alli, no sentido de que trata o seu officio de 9 do corrente, sob n. [illegible].

N. 390.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o administrador do correio em officio de 4 do corrente, recommendo a V. S. a expedição de ordens aos delegados de policia, para que providenciem no sentido de serem as malas daquella repartição levadas sem demora aos lugares de seus destinos, caso adoeça em caminho algum dos estafetas que as conduzirem para differentes pontos da provincia, evitando-se assim que taes malas sejam demoradas até que se exija outro estafeta, como muitas vezes ha succedido, com detrimento do serviço.

N. 391.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Não havendo necessidade de conservar aquartelada a força de cavallaria da guarda nacional, haja V. S. de providenciar para que seja ella desaquartelada, [illegible]

N. 392.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que amanhã as 7 horas do dia, se apresentem na casa de detenção 1 official, tres inferiores, 10 cabos, 1 furriel, 40 praças e 1 tambor, tirados do 1º e 2º batalhões de infantaria e 1º de artilharia, a saber, um primeiro sargento, um segundo sargento, quatro cabos e quinze praças do primeiro batalhão de infantaria, um primeiro sargento, um furriel, quatro cabos e quinze praças do 2º e dous cabos, um tambor e dez praças do 1º de artilharia, sendo essa força commandada pelo tenente do 8º batalhão Justino Miguel da Costa, a qual escoltará quinze sentenciados de justiça e sete militares, que teem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, devendo as ditas praças alli permanecerem por tempo de dous mezes, findos os quaes serão rendidas por outras ficando portanto revogada a ordem desta presidencia de serem somente ellas fornecidas pelo 1º batalhão de artilharia.

N. 393.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. prestar na fórma do costume as tres horas da tarde de hoje, ao juiz de paz presidente da mesa da assembléa parochial da freguezia de Santo Antonio, a cuja disposição ficará, uma força da guarda nacional destacada de dez praças e um inferior, afim de guardar a urna onde se encerram as cedulas dos votantes da eleição de vereadores e juizes de paz.

N. 394.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, assista no dia 13 do corrente a festa de Nossa Senhora do Livramento, que deve ter lugar na igreja dessa invocação as quatro horas da tarde do referido dia e acompanhe a procissão da mesma Senhora

N. 395.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.— Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Rozendo Gomes Monteiro, João Joaquim de Moraes, Cosme Thomaz de Aquino, Manoel Chrysostomo Montenegro, Antonio José Salgado de Albuquerque e Manoel Antonio da Rocha, de que tratam os seus officios ns. 664 e 668 de 7 e 9 do corrente.

N. 396.—Dito ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens para que fique a disposição do Dr. juiz municipal da primeira vara Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, uma praça do corpo sob o seu commando, que foi concedida ao dito juiz por um de meus antecessores.

3ª secção.

N. 397.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communicando a V. S. que em 2 do corrente, proferi o seguinte despacho:—Sim pagos os direitos nacionaes—no incluso requerimento por copia, em que o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, na qualidade de curador de Valeriano Manso da Costa Reis, pedia licença para transferir o dominio util que tem em parte do terreno da marinha n. 6, sito a rua do Hospicio da freguezia da Boa-Vista desta cidade, remetto-lhe em original os documentos com que o mesmo doutor havia instruido o sobredito requerimento.

N. 398.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. arrecadar o que teem de pagar Bertino Lopes de Araujo, Pedro Soares de Mello e Alvino Coelho de direitos, sello e emolumentos para obterem a serventia vitalicia dos officios de tabelliães e escrivães do termo de Cabrobó, como consta das duas inclusas guias por copia, recebidas da secretaria de estado dos negocios da justiça.

N. 399.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. as relações nominaes das praças da guarda nacional, que segundo officio do juiz municipal de Garanhuns de 24 do mez ultimo, se acham destacadas naquella villa.

N. 400.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. as relações nominaes e prets, juntos em duplicata relativos aos vencimentos, no mez de julho ultimo, das praças do batalhão n. 47 de infantaria destacadas nas villas da Boa-Vista e Salgueiro, sendo os primeiros na importancia de 270$630, e os segundos na de 269$390, afim de que estando em termos taes documentos, e depois de liquidadas essas quantias mande levar aquella a conta do commandante superior da comarca da Boa-Vista, e pagar esta ao capitão commandante interino do predito batalhão, José Chryspiniano Rodrigues Coelho Brandão, ou ao seu procurador André Avelino Pereira e Silva, conforme solicitou o referido commandante superior no officio incluso por copia datado de 21 de agosto ultimo.

N. 401.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o commandante superior da comarca da Boa-Vista, nos officios constantes das inclusas copias, datados de 20 de agosto ultimo, recommendo a V. S., que, em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, relativos aos vencimentos dos guardas nacionaes destacados nas villas da Boa-Vista e Salgueiro, sendo as destes a contar de 3 a 9 de maio, e de 8 a 30 de junho deste anno, e os daquelles correspondentes a esses mezes, mande depois de liquidada a importancia de taes vencimentos leva-la em conta ao referido commandante superior, que assim o solicita, e me devolva se existirem nessa thesouraria, afim de terem o conveniente destino, os outros prets e relações a que se referem os precitados officios, e devem ser substituidos pelos que ora remetto competentemente organisados.

4ª secção.

N. 402. — Officio ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Nesta data expeço as convenientes ordens ao commandante superior deste municipio, afim de que mande prestar uma força de 10 praças da guarda nacional destacada para guardar a urna, onde se acham depositados os votos dos cidadãos desta freguezia.

N. 403.—Dito ao gerente da companhia pernambucana. — Declaro ao Sr. gerente da companhia pernambucana, em additamento as portarias desta presidencia de hontem e hoje, que a escolta que segue para o presidio de Fernando no vapor Giquiá, conduzindo sentenciados de justiça e militares, compõe-se de um official e cincoenta e cinco praças.

N. 404.—Dito ao administrador do correio.—Tomando em consideração o que expoz Vmc. em seu officio de 4 do corrente, acabo de expedir as necessarias ordens, para que os delegados de policia providenciem no sentido de serem as malas dessa repartição levadas sem demora aos lugares de seus destinos, caso adoeça em caminho algum dos estafetas que as conduzirem para os differentes pontos da provincia, evitando-se assim a demora que Vmc. nota no citado officio.

N. 405.—Portaria. — O presidente da provincia em vista da proposta do director geral interino dos indios de 6 do corrente, resolve nomear o capitão Francisco Vaz Cavalcanti para o lugar de director da aldeia dos indios de Panema.

N. 406. — Dito. — O Sr. gerente da companhia pernambucana expeça suas ordens para que sejam transportados no vapor Giquiá até o presidio de Fernando de Noronha, os objectos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, os quaes lhe serão apresentados por parte do coronel director do arsenal de guerra.

N. 407. — Dito. — O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça a 15 sentenciados de justiça e a escolta de um official e trinta praças que os acompanharão até aquelle destino.

N. 408. [illegible]

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DA PRESIDENCIA. EM 10 DE SETEMBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 409.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 279, que foram expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Pernambucana para fazerem transportar do presidio de Fernando os objectos constantes da relação que veio annexa ao citado officio.

2.ª secção.

N. 410.—Officio ao commandante superior da comarca da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 24 de agosto ultimo, que transmittio a thesouraria de fazenda, para os fins indicados em seu citado officio, as relações nominaes e prets que em duplicata vieram a elle annexos.

N. 411.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo os officios de V. S. datados de 20 de agosto ultimo, manda declarar que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim indicado em tres officios, as relações nominaes e prets, a que elles se referem.

N. 412.—Dito ao Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para ficar a sua disposição a força de que trata o seu officio.

4.ª secção.

N. 413.—Officio ao director geral interino dos indios.—Por portaria desta data e em vista de sua proposta de 6 do corrente, foi nomeado o capitão Francisco Vaz Cavalcante para o lugar de director da aldeia dos indios de Panema: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para seu conhecimento.

N. 414.—Dito ao capitão Francisco Vaz Cavalcante.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. capitão Francisco Vaz Cavalcante, para que solicite o respectivo titulo, que por portaria desta data, foi V. S. nomeado director da aldeia dos indios de Panema.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1868.

Anacleto Manoel dos Santos.—Indeferido a vista das informações da policia.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—A' vista das informações não ha mais que deferir.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Sellado o documento volte querendo.

Francisco Xavier Soares.—Indeferido a vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Fernandina Palatina de Jesus.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Gonçalo Alves Tavares.—Sejam entregues os documentos, passando recibo.

Hermillinda Jovina Bezerra de Menezes.—Sellado o requerimento remetta-se ao Sr. director geral da instrucção publica para que mande incluir o nome do filho da supplicante na lista dos que tem de ser admittidos como alumnos do Gymnasio.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo desta cidade.—Opportunamente será tomado em consideração o pedido do supplicante.

José Augusto d'Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvindo o Dr. procurador fiscal.

João Mauricio de Sena.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvindo o Dr. procurador fiscal.

José Moreira da Silva.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim declarado no despacho de 11 de setembro ultimo.

Commendador Luiz Francisco de Barros Rego.—Em tempo opportuno será deferido.

Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Satisfeita pelo supplicante a multa em que incorreu, averbe-se-lhe o titulo.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—O contrato para os reparos da estrada de que se trata foi celebrado com Antonio Francisco Paes de Mello Barretto, e não com o supplicante. Portanto indefiro sua pretenção.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de outubro de 1868. — N. 1,868.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre, que hontem foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro, escravo de Olympio Dornellas Camara, por insultos.

A' ordem do de S. José, Joanna, escrava de Manoel de tal, como suspeita de andar fugida.

A' ordem do da Boa-Vista, Thereza Seraphina Baptista e Rachel ou Henriqueta Maria da Conceição, por disturbio; Lourença Maria da Conceição, para correcção, e Manoel Rodrigues, para recruta.

A' ordem do da Capunga, Francisco, escravo de Manoel Thomaz de Albuquerque, por andar fugido, e Francisco, escravo do Dr. Bento José da Costa, a requerimento deste.

O delegado supplente em exercicio do segundo districto deste termo participou me, por officio de hontem datado, que na madrugada do dia 23, em terras do engenho Moreno da freguezia de Jaboatão, foi gravemente espancado o individuo de nome Joaquim Silvino Brandão, que não conheceu o seu offensor; pelo que tendo o subdelegado do primeiro districto feito o corpo de delicto, está procedendo ao competente summario, afim de descobrir o autor do crime.

Não me consta que a ordem e a tranquillidade publica, durante o referido dia, tivessem soffrido a menor alteração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

O vapor *Paraná*, chegado hontem dessa procedencia, trouxe-nos jornaes do Pará até 19, do Maranhão até 21, do Ceará até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 28 do corrente.

AMAZONAS.

— A camara municipal da capital ficou assim composta: João José de Freitas Guimarães, Dr. David Canavarro, Guilherme José Moreira, Jovencio Alves da Silva, João Ignacio Rodrigues do Carmo, José Antonio Barroso, José Pereira de Moraes, Umbelo Luiz Antonio de Menezes e João Fleury da Silva Bruhn.

— A commissão de limites entre o Brasil e o Perú preparava-se para voltar á côrte.

PARÁ.

— A vice-presidencia da provincia annullou as eleições de vereadores e juizes de paz de Santa Anna, Monte Alegre e Cametá.

— Segundo a apuração feita pela camara municipal da capital, a nova camara compõe-se dos Srs. [illegible]

Clemente Malcher, Francisco Carlos Rhosard e Antonio Carlos de Souza Trovão.

— Ainda a vice-presidencia da provincia resolveu suspender e mandar responsabilisar os vereadores da camara municipal da capital Dr. Malcher, padre Eutichio, Manoel Luiz, conego Ismael, Veiga Cabral e padre Feliz, por terem dado fim aos livros da eleição de S. Domingos da Boa-Vista.

— A assembléa provincial foi prorogada até 21 do corrente.

— A alfandega rendeu de 1 a 17—169:228$682.

— Ficaram á carga os navios *Borlachen* e *Italian Mire* para Liverpool; *Grosh Banker* e *Kuchentress* para New-York: *S. Luiz* e *Maio* para o Havre; e *Heirinck* para Hamburgo.

— Em data de 19 escreve-nos nosso correspondente:

« Aqui nos chegou a 16 pela noite o *Paraná*, trazendo a seu bordo o Exm. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, que, assim que o vapor fundeou tratou logo de desembarcar, pernoitando em palacio.

« Hontem, pelas 10 horas da manhã, tomou S. Exc. conta da suprema administração; ao acto da posse que teve lugar na assembléa provincial, precedeu um *Te-Deum laudamus* que o vice-presidente conego Siqueira mandou celebrar na cathedral; a este acto assistiram as principaes autoridades e empregados provinciaes. Já vê que a entrada do novo presidente foi iniciada sob lisongeiros auspicios e anhelos; a propria opposição, na situação actual, presumo, que estimou que o conselheiro Cunha Figueiredo assumisse as redeas do governo.

« Esperemos pelos factos; e quanto a nós acreditamos que S. Exc. não desmentirá os creditos de que gosa de justiceiro e circumspecto administrador.

« Nos ultimos dias da administração do conego Siqueira Mendes, continuaram as demissões policiaes, além de outras de méra confiança e sem maior peso nos destinos da presente situação politica.

« Do collegio subsidiado pela provincia, de Nossa Senhora do Amparo, foi exonerado do lugar de administrador o Dr. José da Gama Malcher, sendo substituido pelo Dr. João Lourenço Paes de Souza.

« Do collegio Paraense foi tambem exonerado o padre Eutichio Pereira da Rocha; para este cargo acaba de ser nomeado o Dr. Francisco Carlos Mariano.

« Consta que S. Exc. o conselheiro Figueiredo já se entendeu com varios membros da assembléa provincial, acerca de differentes verbas de despeza que entende devem ser eliminadas do orçamento, attento o estado financeiro de más circumstancias do paiz, e que a assembléa está disposta a seguir o alvitre da administração.

« Estamos no correr da festa de Nossa Senhora do Nazareth. O cyrio não foi em forma de romaria, como os mais annos. Tudo foi simples, e para muita gente mais edificante, mais religioso.

« O acompanhamento foi de umas duzentas e cincoenta meninas, de varios collegios e particulares, todas convenientemente uniformisadas; além das autoridades da provincia, guarda de honra de marinha e da força de terra, que seguiam a rica berlinda em que vai a sagrada imagem.

« Emfim foi uma novidade, para que o cyrio não fosse sempre o mesmo. »

« Do commercio nada ha de importante.

« O porto tem sua animação, não obstante ainda haver poucos generos de exportação.

« O vapor *Agostino* chegou aqui a 11, e partio a 17 para Liverpool com escalla por Maranhão e Ceará. »

MARANHÃO.

— O presidente da provincia achando-se de nojo pelo fallecimento de um seu genro nos Estados-Unidos, passou as redeas da administração ao 1º vice-presidente desembargador Cerqueira Pinto.

— Achava-se no exercicio interino de commandante superior da capital, o coronel Raymundo Jansen Serra Lima.

— Foi pela presidencia declarada nulla e insubsistente a eleição de vereadores e juizes de paz, que teve lugar na villa de Guimarães sob a presidencia do juiz de paz Joaquim Manoel de Azevedo e a que na villa do Itapecurú-mirim foi presidida pelo 2º juiz de paz José Antonio da Silva Pereira e Souza.

— A eleição para vereadores e juizes de paz da freguezia de S. Vicente Ferrer, que havia sido addiada para o dia 7 do corrente, em consequencia dos attentados que foram alli praticados no dia 6 de setembro ultimo, teve lugar com regularidade, correndo o processo sem a menor alteração da ordem publica.

— Tendo sido pela lei provincial n. 843 de 13 de junho do corrente anno restabelecido o lugar de inspector da instrucção publica, o presidente da provincia nomeou para elle o Dr. José da Silva Maia.

— Devendo seguir a estacionar na provincia do Ceará, o hiate *Rio de Contas*, esperava-se á todos os momentos do Pará o brigue de guerra *Maranhão*.

— A alfandega rendeu de 1 até 21 do corrente 134:028$588.

— Ficavam á carga os navios: *America*, Sarpedon e *Secret* para Liverpool; *Heuram* para o Havre por Lisboa.

— Sahio para Pernambuco a 15, a escuna *Georgiana*.

PIAUHY.

— O partido conservador venceu as eleições na capital, tanto de vereadores, como de juizes de paz.

CEARÁ.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 150:092$368.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 d., sobre Paris 500 réis, sobre Portugal 190 %.

— Fallecera, em Mecejana, o Sr. Domerville de Castro Fonseca, filho do Sr. Francisco Lucio de Castro Fonseca, empregado da secretaria da presidencia da nossa provincia, victima de antigos padecimentos.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte em data de 28 do corrente:

« Apesar de ter-lhe escripto ha 5 dias não quero deixar seguir o *Paraná*, sem enviar-lhe noticias deste lugar.

« O manifesto dos liberaes de Mamanguape contra a pacifica e regularissima eleição dessa localidade, que contém as assignaturas do juiz de direito, municipal e promotor, cada vez produz impressão mais desagradavel no espirito publico.

« Admira aos menos reflectidos o desplante com que taes magistrados elementos de ordem na comarca, prestaram sua assignatura a um documento inconvenientissimo no todo e na forma, recheiado das maiores falsidades e inexactidões, e que está sendo desmentido em todos seus pontos!

« E' realmente o facto mais inconsiderado e imprudente de que tenho noticia nos annaes eleitoraes do imperio e que celebrisará para sempre seus autores, maxime aquelles magistrados, como principaes figurantes!

« Foram annulladas as eleições municipaes da freguezia da Misericordia no alto sertão e marcada a segunda dominga de setembro para realização da nova eleição.

« S. Exc. o Sr. Dr. Theodoro Machado não podia, justiceiro como é, ter outro procedimento [illegible]

MUTILADO

... para as eleições do Caloló do Rocha, ainda ... [illegible] ... uma só noticia da existencia da gente!

« Consta-nos que S. Exc. mandára ouvir as autoridades do lugar sobre esta extraordinaria occurrencia, para poder resolver a questão com pleno conhecimento de causa; a singularidade do facto, ... certo reclama toda ... [illegible] ... em sua decisão.

« A provincia continúa ... [illegible] ... da maior tranquilidade, pronunciando-se de modo imponente e grandioso em favor das idéas conservadoras. A tempestade só existe nas columnas do orgão liberal, cujo tem apa... [illegible] ... que cobria, causa mais ... do que assombro.

« A redacção entregue a ... [illegible] ... de descontentes, voga sem rumo certo a um fim ... [illegible], pregando doutrinas anarchicas e revolucionarias, que felizmente não encontram écho na provincia, visto estar ao alcance de todos os motivos inconfessaveis que as dictam.

« Agora, para alimentar as crenças do pequeno grupo que acerca promette todos os dias a ressurreição do lazaro, e, nesta conclusão, inventa baleias, que só por elles podem ser engulidas, as quaes desfazem-se como bolhas de sabão, á chegada de todos os vapores do sul!

« Cada qual com a sua mania!

« A salubridade publica não é satisfactoria, apezar de não ser de todo má. Attribuo isto ao tempo invernoso que tem feito, fóra de todas as provisões na presente estação.

« O algodão hoje obteve 12$ na inspecção, com uma entrada de 160 saccas.

« As noticias mais animadoras do paquete inglez deram motivo a esta subida.

« Já começaram as entradas do assucar, que tem-se vendido na ponte a 2$200 por @ mascavado bruto.

« Estão entrados no ancoradouro quatro navios estrangeiros para carregar algodão. »

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Depois do meio dia, chegou hontem, do Rio de Janeiro e Bahia, o vapor francez *Navarre*, trazendo jornaes da côrte até 24 e da Bahia até 27 do corrente.

Delles colhemos as noticias abaixo, e mais as que vão sob a rubrica *Parte Official*.

RIO DA PRATA.

— Do theatro da guerra apenas haviam datas até 10, levadas á côrte pelo vapor francez *Aunis* e pelo transporte *Itapicurú*.

Segundo ellas, nenhuma mudança se tinha dado nas posições belligerantes. Pelo espaço de quatro ou cinco dias tinha chovido constante e copiosamente, e esta circumstancia havia talvez impedido alguma operação importante. Embora ninguem podesse saber ao certo qual o plano do nosso general, continuava-se a affirmar que parte do exercito ia passar para o Chaco, para, tornando a atravessar o rio na altura da Assumpção, occupar a capital e dalli vir cahir sobre a posição de Lopez em Villeta.

Os encouraçados que tinham passado Angostura achavam-se em Santo Antonio, pouco abaixo da Assumpção, e prestariam poderoso apoio a uma operação que se tentasse neste sentido, além de que, como elles, passariam outros quaesquer encouraçados de que podesse haver alli necessidade.

O correspondente do *Jornal do Commercio* em Buenos-Ayres, diz o seguinte sobre a guerra, em 14 do corrente:

« O paquete chegado hontem de Humayta trouxe-me cartas do exercito até 9 do corrente; ninguem as tinha mais modernas, pois como se póde vêr nos jornaes daqui as noticias que deram são até 8: mas neste momento recebo por um vapor particular cartas que vão até 10, e pois garanto, que este paquete não levará datas posteriores ás minhas; ainda mesmo as que pelo telegrapho se communicassem a Montevidéo não o seriam.

« Para logo recebi o boletim do exercito sobre o reconhecimento do dia 1. Elle pouco adianta, e quasi nada diverge das noticias que deixei consignadas sobre essa operação.

« Apenas observarei que nesse boletim vê-se confirmado o que muitas cartas referiram, e é que o marquez tomou pessoalmente parte na operação, chegando a destacar-se do seu quartel general para não arriscar inutilmente na inspecção que, junto com o general Osorio, foi fazer das posições inimigas. Foi assim que S. Exc. póde melhor julgar os tropeços que tinha a vencer e formular seu plano de ataque decisivo, que será breve.

« Agora em ultima data communicam-me que esse plano é o que indiquei na primeira parte desta correspondencia, levar forças ao Chaco, e por aquella margem do rio avançar até defronte de Assumpção para com apoio dos quatro encouraçados que estão acima da Angostura tomar posse da capital paraguaya.

« Faz-se elevar a 7,000 homens das tres armas as forças que vão desembarcar no Chaco, e estavam a toda a pressa tomando carvão os navios de guerra e transportes que devem recebe-las assim como material de guerra.

« Tendo-se adquirido dados positivos de que na Assumpção ha só uma bateria de dez canhões de pequeno calibre, protegida por um batalhão de infantaria, e bem assim que o caminho da capital para Villeta é franco e commodo e quasi não se póde duvidar de que Lopez será com seu exercito tomado entre dous fogos, se não se der pressa em abandonar as posições actuaes para se internar na serra, onde aliás não terá recursos de nenhuma especie.

« Já o lugar que occupa póde considerar-se o principio das terras altas do Paraguay, o que quer dizer que transpostos pelos alliados os obstaculos de arroios e esteiros, que tem agora diante de si, todo o terreno será enxuto. O que tiver de ingreme não é, como obstaculo, comparavel aos matos fechados e aos esteiros invadeaveis.

« O exercito mostrava-se enthusiasmado e jubiloso por cessar o receio de fazer uma longa parada no acampamento actual; outras razões para esse receio havia, a de terem-se multiplicado os casos da cholera, embora não fosse ainda em proporções alarmantes. Cessando a accumulação de tropas em um campo acanhado o estado hygienico se tornaria de novo satisfactorio.

« Até o dia 10 não tinham havido novos feitos de armas, nem se tinha alterado de maneira alguma a posição dos dous campos contrarios; mas como tivesse sido destruido no dia 1 o reducto paraguayo da esquerda, ficando assim mal coberto esse franco do inimigo, e Lopez devesse receiar da presença dos quatro encouraçados acima de Angostura, sem duvida a esta hora terá posto em retirada uma parte de seu material pesado.

« Se não o tiver feito perde-lo-ha, porque em um dia as forças alliadas que desembarcarem no Chaco pódem ficar á sua retaguarda e apenas lhe dariam tempo para mover a artilharia ligeira.

« De todos os modos as noticias agora recebidas promettem-nos para o resto do mez de outubro operações de grande importancia.

« O marquez é ainda o homem de guerra infatigavel que venceu pelo cansaço as forças da revolução rio grandense, até que o ultimo grupo dellas rendeu as armas.

« Se a guerra actual tem outras proporções, e o territorio em que se faz é o apropriado *inferno de christãos*, o genio militar do marquez de Caxias proporciona-se á grandeza de vencer com um exercito em paiz, com forças humanas os obstaculos gigantescos da natureza.

« Esperemos alguns dias mais, e os factos mostrarão o que com tanta convicção assevero: a barreira de Angostura será quebrada como as mais que Lopez póde oppôr-nos, e elle proprio terá ainda uma vez de pôr pés em polvorosa, arrastando por trancos e barrancos seu reduzido exercito.

« Completarei as noticias agora recebidas dizendo que as declarações de um novo prisioneiro confirmam o facto de ter Lopez mandado espingardear seus dous irmãos, assim como que dos seis ou sete generaes que tinha, só lhe resta Caballero, promovido recentemente, e o ébrio Resquin, os mais todos foram victimas da desconfiança de Lopez!

« O fallecimento do bispo é que parece não confirmar-se, dizendo-se que elle está com ferros aos pés no acampamento de Villeta.

« O exercito ... [illegible] ... com o brasileiro, ... no arroio ... Tiuba, porém, deixado á retaguarda seu material mais pesado, e tinha se ordenado para que se encostasse á margem do rio afim de ser embarcado.

« Não falta de certo energia a nossos alliados, e ... [illegible]

— Na Republica Argentina assumio a presidencia o Sr. Sarmiento, prestando juramento perante o congresso, e pronunciando por essa occasião um discurso cuja parte mais importante para nós é aquella em que o novo presidente declara que ... [illegible] ... proseguir na guerra do Paraguay, mantendo a alliança com o Brasil e com a republica do Uruguay.

Ainda da ... [illegible] ... citar ...

« ... [illegible] ... noticias desse paiz:

« Hontem ... [illegible] ... conta dos ... ministros ... pelo novo presidente, e que não os mesmos cujos nomes ... e constavam tambem no Rio de Janeiro.

« O novo ministerio parece não ter grande applauso na população.

« Sobeja-lhe talento, pois que formam parte delle homens como o Sr. Velez Sansfield, Gorostiaga, Varela, ... [illegible] ... homens publicos, e não se póde pôr em questão o zelo com que trabalhará pelo paiz; mas fallece-lhe a homogeneidade, a ponto que se o presidente não lhe imprimir fortemente o cunho de suas proprias idéas, impossivel será que marche com acerto.

« A opposição que já soffre é violenta, e da parte da *Nacion Argentina* parece-me por demais irosa e pessoal. Com um homem tão impressionavel como o Sr. Sarmiento, isto ha de produzir mais de um inconveniente politico, sem contar que a larga poderia elle aborrecer-se dando lugar á entrada do vice presidente, que não é sympathico a quem quer que seja.

« Um grande numero de decretos de nomeação de empregados foi expedido hontem mesmo, nas duas horas que póde funccionar o novo ministerio (pois tomou conta á 1 hora) e hoje apparecerá verdadeira razzia de funccionarios.

« Não admira: assim se faz nos Estados-Unidos, e o que lá se faz é aqui evangelho politico. A *Tribuna* de hoje chega a sustentar que os empregados publicos cessam *ipso facto* com o governo que os nomeou! Estupenda doutrina liberal democratica!

« Todo o dia de hontem continuou o general Mitre a receber visitas de nacionaes e estrangeiros, e como o jubiléo ameaça prolongar-se, consta que o ex-presidente retira-se durante alguns dias para a fazenda de campo de um amigo seu.

« As noticias de Corrientes não são boas; diz-se que o caudilho Caceres deixa o commando das forças reaccionarias, mas é para ter por substituto o general entre-riano Lopez Jordan, o que significaria quasi uma alliança entre aquellas forças e Urquiza contra as do governo nacional. Tambem consta que se dissolvêra uma das principaes divisões do actual governo correntino; e por ultimo que vigorava a prohibição lançada por Caceres para se levarem gados aos alliados.

« Felizmente o governo nacional argentino tem todo o vigor de um governo novo, e o general Urquiza ha de recuar com tempo da via perigosa em que parecia querer lançar-se.

« Do lugar de governador de Buenos-Ayres tomou conta interinamente o presidente do senado D. Emilio Castro, homem de patriotismo e energia.

« Nas outras provincias da confederação nada occorria, mostrando as que foram mais oppostas á candidatura do Sr. Sarmiento adherencia ao seu governo, como legal, que é. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Pelo vapor *Guaporé*, haviam noticias, na côrte, desta provincia até 17.

O presidente da provincia mandára proceder ao recrutamento de 98 praças para o serviço da armada, numero que conforme a ordem do ministerio da marinha, tem de dar aquella provincia no anno financeiro de 1868 a 1869.

No dia 16 naufragára na barra do Rio Grande, ao sahir para a Europa com um carregamento de cinza, o brigue prussiano *Adele*. A tripolação foi salva pelo vapor *Jaguarão*.

— Lê-se no *Diario de Pelotas* de 11:

« Ante-hontem, ás 9 horas da noite, deu-se na Costa um triste acontecimento.

« O escrivão da subdelegacia do 2º districto disparou um tiro em um preto que atravessou-lhe as verilhas.

« O Sr. subdelegado Manoel Luiz da Cunha, ao saber de tal facto, dirigio-se em companhia do Sr. tenente Marinho ao lugar do conflicto, e procedendo a corpo de delicto no ferido mandou cercar a casa do aggressor; este, porém, já se tinha evadido. »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador assistio, no dia 15, ao embarque para bordo do transporte *Vassimon*, de um contingente de tropa que seguio para o exercito; visitou em seguida o Asylo de Invalidos; no dia 16 assistio á diversas aulas do collegio Pedro II e da escola central; e assistio ainda, a 22, ao embarque de 118 praças que seguem no transporte *Isabel* para o sul, depois visitou as officinas de machinas do arsenal de marinha, as obras hydraulicas da nova cabrea, na ilha das Cobras, e a fortaleza de Willegaignon, regressando ao arsenal de marinha, de onde se retirou para S. Christovão.

— No dia 17, foram recebidos por S. M. o Imperador, em audiencia publica, os Srs. de Sonnleithner e conde de Ludolf, o primeiro para entregar a Sua Magestade a carta de gabinete que põe termo a sua missão de ministro residente de S. M. I. e Real Apostolica nesta côrte, e o segundo para apresentar ao mesmo augusto Senhor a carta que o acredita no caracter diplomatico que tinha seu predecessor.

Nessa occasião proferio o Sr. de Sonnleithner a seguinte allocução:

« Senhor.—Tenho a honra de depositar nas mãos de V. M. Imperial a carta revocatoria pela qual S. M. Imperial e Real Apostolica, meu augusto soberano e amo, tendo se dignado dar-me outro destino, acaba de pôr termo á missão que tive a honra insigne de desempenhar junto de V. M. Imperial por uma longa série de annos.

« Se durante minha longa residencia neste bello imperio pude lisongear-me de ter sido fiel interprete da viva affeição inspirada pelos vinculos de sangue, e por sentimentos de sincera e inalteravel amizade que meu augusto soberano nutre para com V. M. Imperial, bem como de seus votos constantes pela felicidade de Vossa Magestade, de S. M. a Imperatriz, da augusta familia imperial e prosperidade do Brasil, dignai-vos, senhor, acolher os meus respeitosos agradecimentos pela alta benevolencia com que Vossa Magestade teve a bondade de animar meus incessantes esforços.

« Retirando-me do Brasil, rogo a Vossa Magestade queira aceitar minhas respeitosas homenagens, e a expressão sincera da minha mais profunda gratidão pelas innumeras provas de sua alta benevolencia, e acolher os votos, que não cessarei de fazer, pela felicidade de Vossa Magestade, de sua augusta esposa e de toda a imperial familia, e pela prosperidade da nação e do paiz para os quaes a Providencia reserva, sob o impulso ... [illegible] esclarecido de seu augusto soberano, todos os beneficios de um rapido desenvolvimento e grande futuro. »

S. M. o Imperador respondeu:

« Recebendo vossa carta revocatoria, Sr. de Sonnleithner, sinto sinceramente que o serviço do vosso paiz vos obrigue a retirar-vos do Brasil, onde por espaço de longos annos soubestes sempre merecer o mais benevolo acolhimento. »

O Sr. conde de Ludolf exprimio-se nestes termos:

« Senhor.—Nomeado por S. M. o Imperador, meu augusto amo, seu ministro residente junto á côrte de V. M. Imperial, venho respeitosamente apresentar-vos a carta que me acredita nessa qualidade.

« Cumprindo este solemne acto, acho-me vivamente compenetrado dos deveres da missão que terei de desempenhar aqui, e que adquire tão precioso valor pelos laços de familia existentes entre a augusta casa de Vossa Magestade e a do Imperador, meu amo, pelo que ... [illegible] das relações que unem os dous Imperios.

« Sob a inspiração dos deveres que d'ahi resultam para mim, e como interprete fiel dos sentimentos de meu soberano e de seu governo, todos os meus cuidados serão de ora em diante consagrados á manutenção destas relações, e o objecto constante dos meus mais ardentes votos será a felicidade inalteravel de Vossa Magestade e da Familia Imperial, assim como o inteiro e feliz exito de tudo quanto Vossa Magestade emprehender para a grandeza e prosperidade deste magnifico paiz, cujos destinos encontrarão sempre da Austria um interesse todo cheio de sympathia.

« Animo-me a invocar desde já toda a indulgente benevolencia de V. M. Imperial para os sinceros esforços que farei afim de merecer o mesmo favor e confiança que Vossa Magestade dignou-se conceder ao meu predecessor, e que serão, para mim, como o eram para elle, o alvo da mais nobre e alta ambição. »

S. M. o Imperador respondeu:

« Sou muito sensivel á esta nova prova de amizade do meu muito prezado irmão e cunhado o Imperador da Austria ... [illegible]

... [illegible] da secretaria ... de Oliveira;

Official da secretaria ... o amanuense Frederico Augusto ... [illegible];

Escripturario da dita thesouraria, o amanuense da respectiva thesouraria Gustavo Augusto de Castro;

... [illegible]

... Pelagio ... do Couto, para um lugar de desembargador da relação da Bahia;

O juiz de direito João Antonio de Araujo Freitas Henriques, para um lugar de desembargador da relação do Maranhão;

O bacharel ... [illegible] juiz municipal e de orphãos do termo de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro;

Cavalleiro de Christo, o capitão reformado do exercito Angelo José da Silva, ficando sem effeito o decreto de 18 de março do corrente anno, que o nomeou cavalleiro da Rosa, por já ter elle esta condecoração;

Cavalleiro de S. Bento de Aviz, o major do corpo de engenheiros Sebastião de Souza e Mello.

Foi demittido João Ignacio de Loyola Barros, de administrador do correio do Rio Grande do Norte.

Concederam-se as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

Ao cabo de esquadra do 3º batalhão de artilharia a pé João Francisco do Nascimento.

Aos anspeçadas do 2º regimento de cavallaria ligeira Manoel da Cruz, e do 2º batalhão de infantaria João Luiz do Nascimento, 500 rs. diarios.

Ao 1º cadete do 53º corpo de voluntarios da patria Luiz Antonio de Almeida Nobre.

Aos soldados do 3º batalhão de infantaria Ignacio Nunes da Costa, do 7º dito Antonio Carlos Teixeira, e Candido Rodrigues da Costa, do 10º dito Manoel Demetrio da Silva, do 31º corpo de voluntarios da patria Jacintho Raposo da Costa, do 19º dito Francisco Pinheiro de Barros, do 16º dito Firmino de Moraes, e do corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Feliberto Lourenço Vidal, de 400 rs. diarios.

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Joaquim José Ferreira Coelho e Antonio Pedro dos Santos.

Foi removido juiz municipal e de orphãos Francisco Rodrigues Seixas, do termo da Bagagem, para o de S. Paulo de Muriahé, ambos na provincia de Minas Geraes, por assim o haver pedido.

Foram concedidas:

Reforma na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 618 de 18 de agosto de 1852 ao coronel commandante do 5º batalhão de infantaria Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço;

Transferencia para o commando do 1º batalhão de infantaria, ao tenente-coronel commandante do 17º João Antonio de Oliveira Valporto;

Honras do posto de tenente coronel, ao major reformado da guarda nacional do Piauhy, Liberato Lopes e Silva;

Reforma, no posto de major, ao capitão-quartel-mestre do commando superior da guarda nacional de Oeiras, no Piauhy, Thomaz Alves Moreira;

Ditem aos alferes do 4º corpo de caçadores a cavallo Antonio José Dias Coelho, e do 17º batalhão de infantaria, Miguel José da França, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço;

Ao capitão-secretario geral do commando superior de S. João do Principe e Maria Pereira, da provincia do Ceará, Antonio Rodrigues da Silva e Souza, passagem como aggregado para o estado maior da guarda nacional de Quixeramobim e Jaguaribe-Mirim, da mesma provincia.

Foi reintegrado Domingues Affonso Nery Ferreira no lugar de thesoureiro da thesouraria de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 27 de novembro do anno passado pelo qual foi nomeado para o dito lugar Horacio Braga de Souza Leão.

— Os subditos portuguezes, residentes na côrte, reuniram-se no Gabinete de Leitura, no dia 20 do corrente e ahi nomearam uma commissão de 40 pessoas, a frente da qual puzeram os Srs. viscondes de S. Mamede e da Estrella, para promover uma subscripção, cujo producto será remettido ao seu governo para ser empregado em armamento de guerra para a defesa do reino.

Na segunda reunião, no dia 22, foram nomeados presidente da commissão o Sr. visconde de S. Mamede, e secretarios os Srs. Leonardo Caetano de Araujo e Manoel José Gonçalves Machado Junior.

— O Sr. conselheiro João José dos Reis apresentou, apoiada com mais algumas assignaturas, a seguinte proposta:

« Que desde já fique eleita uma commissão central composta dos tres illustres cavalheiros que presidem a presente reunião e dirigiram os primeiros convites;

« Que esta commissão fique plenamente autorisada a nomear d'entre os Portuguezes residentes nesta cidade e fóra della as commissões ou individuos que entender convenientes para a realisação do fim honroso e patriotico que motivou esta reunião;

« Que para melhor exito e regularidade da subscripção a que se vai proceder, não possa commissão alguma parcial solicitar nem receber donativos, senão dos individuos que residirem dentro dos districtos que lhes forem indicados na participação que para este fim deve ser dirigida a cada uma das respectivas commissões. »

Travando-se discussão calorosa sobre a terceira parte da proposta, e havendo difficuldade em verificar o numero das pessoas que votaram pró e contra, foi approvada por quasi unanimidade a seguinte emenda:

« Fica a cargo da commissão central eleita marcar ou não, como melhor entender, districtos ás commissões que nomear. »

— A assembléa provincial do Rio de Janeiro, foi installada solemnemente no dia 18, ficando sua mesa assim organisada: presidente Sr. Magalhães Castro, secretarios os Srs. Carrão e Lino da Costa.

— As noticias commerciaes da ultima data (23) eram as seguintes:

« Cambio.—Londres, 19 1/4, 19 1/2, 19 3/4, 19 3/8, 19 5/8, hontem, 19 1/4 papel bancario, 19 1/4, 19 3/8, 19 3/8, hoje; Paris 490 rs. por franco, hontem, 495 e 497 rs. por franco, hoje.

« Apolices.—Geraes de 6%, a 80%; emprestimo nacional de 30,000:000$, a 60$ de premio, hontem, dito a 65$, a 67$, 70$, e 73$ de premio, hoje.

« Pelo presidente, Augusto Cesar de Souza.

« Pelo secretario, Carlos Howal. »

« ... [illegible] transacções menos que regulares effectuadas hoje sobre Londres a 19 1/4 d. para o papel bancario, e a 19 3/4, 19 3/8 e 19 1/4 para o particular, e regulares sobre França de 492 a 495 rs. por franco, ... os saques para o paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 280,000 a 19 1/2 a 19 1/4 d. para o papel bancario, e a 19 7/8, 19 3/4, 19 5/8, 19 1/2, 19 3/8 e 19 1/4 d. para o particular.

« Sobre França cerca de 1:930,000 aos extremos de 482 a 497.

« Sobre Hamburgo ... [illegible] pequenas quantias a 910 e 915 rs. por ...

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 178 a 176 — a vista.

« 171 a 175 — a 30 dpv.

« 170 a 174 — a 60 dpv.

« 169 a 173 — a 90 dpv.

« Venderam-se hoje ... [illegible] ... 12$000 a ...

« ... [illegible] apolices geraes de 6% ... [illegible]

« ... os titulos do emprestimo nacional de 30,000:000$ realisaram-se transacções ... a 65$, 69$, 70$ e 73$ de premio. »

— A alfandega rendeu até 23 do corrente 1.632:692$730 rs.

— O paquete americano *Mississipe* devia sahir, para New York, pela Bahia e Pernambuco, no dia 26 ás 3 horas da tarde.

— ... [illegible]

... [illegible]

— O cambio regulava: sobre Londres 19 3/8 a 19 ... [illegible]

— O desconto regulava de 5 a 12 0/0 ao anno.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eis a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio do Recife, feita pela camara respectiva:

Barão de Muribeca	6:500
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	5:773
Dr. Manoel de Barros Barreto	5:768
Dr. Bento José da Costa	5:361
José Maria Freire Gameiro	4:510
Dr. João Maria Seve	4:518
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	4:315
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	3:557
Tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	3:064
Supplentes.	
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães	2:838
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	2:763
Ignacio Pessoa Esteves da Silva	2:636
Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:201
Barão da Soledade	1:873
Capitão Luiz Cesario do Rego	1:491
Dr. José Antonio de Figueiredo	1:464
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	1:449
Dr. Angelo Henrique da Silva	948

— A manhã encerram-se os trabalhos lectivos da escola normal, com a solemnidade do costume, havendo á noite exposição do estabelecimento e dos trabalhos feitos durante o anno.

— O Sr. Augusto Pinto de Lemos foi nomeado corretor geral desta praça pelo meretissimo tribunal do commercio.

— Falleceu o Sr. major Anacleto Antonio de Moraes, porteiro da alfandega desta cidade.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Soares de Azevedo, Soares Brandão e os Srs. Padre Lino e major Salvador.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

« Um officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicitando do Instituto os documentos que possuir sobre portos e pontos notaveis do imperio, para o fim declarado no aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 6 deste mez e junto por cópia.—Inteirado e que se respondesse.

« Outro do Sr. Dr. Portella, communicando não poder comparecer á presente sessão, por ter de presidir a reunião do conselho director da instrucção publica.—Inteirado.

« Outro do Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria, acompanhando as seguintes offertas por elle feitas: Um numero do *Semanario de Assumpção*, de 16 de junho de 1866; quatro do *Cabichui* publicado no Passo-Pocú a 2 e 9 de setembro e 16 de dezembro de 1867 e 16 de janeiro de 1868; um escripto do punho do coronel Martial, encontrado pelo capitão Custodio Floro da Silva Pragoso; uma ordem impressa do official Paraguay Resquin, datada de 18 de abril de 1866; varios numeros do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Opinião Nacional*, *Opinião Liberal* e *Idéa Liberal* pelas respectivas redacções; um exemplar da obra intitulada *As Noites da Virgem*, por Victoriano Palhares, offertado pelo Sr. Lellacar.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar. »

Constando achar-se na ante-sala o Sr. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, secretario do bispado, afim de, em nome do Exm. e Rvm. Diocesano, agradecer ao Instituto a sua nomeação de socio honorario, é o mesmo senhor admittido, e recita um discurso que foi respondido pelo orador.

E' lido e vai a imprimir para ser discutido na proxima sessão o seguinte parecer da commissão de trabalhos historicos e archeologicos.

A commissão de trabalhos historicos e archeologicos, tem a honra de apresentar a este Instituto o desenho da columna que se tem de erguer para commemorar o lugar em que foi ou servio de Arraial Novo do Bom Jesus; obra que deve chegar, segundo o orçamento a quantia de oitocentos mil réis. Sala das sessões do Instituto, 29 de outubro de 1868.

— O vapor *Paraná* tira hoje, ás 3 horas da tarde, a mala no correio para os portos do sul do imperio.

— Os vapores *Jequiá* e *Ipojuca* tambem recebem mala a essa hora, aquelle para Maceió e Penedo, e este para o norte até o Ceará.

— A' bordo do vapor *Paraná* vieram do norte, com destino á côrte: 55 escravos a entregar e 140 praças para o exercito.

— Esse vapor trouxe para a nossa praça 9:323$ em dinheiro, para a Bahia 718$519, e para a côrte 187:663$301 em dinheiro.

— Para os Srs. Marques, Barros & C. trouxe o vapor francez *Navarre* 27:000$000 em dinheiro, da côrte.

— O vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana seguirá do Ceará para o Acaracú, no dia 23 do corrente.

— O governo imperial acaba de praticar dous actos dignos de todo o elogio, reintegrando no lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda d'esta provincia o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, e escolhendo desembargador da relação do Maranhão o Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, actual chefe de policia da provincia.

Em qualquer dos dous cidadãos acima residem os principios caracteristicos do homem de bem e do funccionario publico honrado e integro.

A' ambos felicitamos por esse galardão que sóe conferir a homens qualificados um governo moralisado como o que dirige actualmente o paiz.

— Faz hoje 30 annos sua alteza fidelissima o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal.

— N'um dos numeros do *Paiz*, jornal da capital do Maranhão, vindos pelo vapor *Paraná*, deparamos com um écho das noticias locaes, accusando a administração do correio desta provincia, por haver devolvido para alli diversos embrulhos de amostras, que com rotulos para Liverpool, Londres e Paris, tinham sido remettidos daquella praça.

Conhecendo-se a primeira vista a má vontade que ha ao nosso correio, não podemos deixar de fazer algumas considerações em sua defesa, baseando-nos nos mesmos artigos da legislação citados pelo *Paiz*.

A convenção postal entre a França e o Brasil só permitte no seu artigo 7º (unico que trata da materia) a remessa de amostras para França, Argelia e suas possessões, e por tanto não podia o nosso correio expedir aquellas de que se trata. Ainda mais o artigo 3º das instrucções de 12 de abril de 1865 ... [illegible]

... [illegible]

... te, 31 de outubro, á rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Loteria.—Acha-se a venda a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 4 de novembro do corrente anno.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahidos para a Europa:

João Simões de Almeida e 1 filho, Philogene Adour e 1 filho, Manoel Ribeiro de Oliveira, José Antonio Pereira, Valente Ferreira dos Santos, Antonio Stella, Francisco Anido, João Rodrigues de Oliveira, Braz Florentino.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrado dos portos do sul:

Candida Maria de Araujo, J. O. C. Doyle.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 do corrente:

Manoel, Pernambuco, 3 horas, S. José; tetano.

Pedro Ribeiro Paz, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. José; hemoptise.

Paula Maria Theodora, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; variolas.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

— 28 —

Isidora Francisca Xavier, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Angela, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; interite chronica.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, escravo, Boa-Vista; convulsões.

Martinha, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; cancro uterino.

Marcellina, Pernambuco, 17 annos, escrava, S. José; anemia.

Joanna, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa-Vista; pneumonia.

Antonio, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Politica interna.

Partido conservador

DIVAGAÇÕES POLITICAS.

Os liberaes e a Constituição.—A bandeira liberal em 1861; ajuste de contas com o passado.—Os programmas—A extincção do poder moderador.—Modificação.

Houve tempo em que os liberaes de Pernambuco mostraram-se ciosos do amor e dedicação dos conservadores ás instituições do paiz; recearam que a qualidade de constitucionaes dedicados fosse considerada privativa dos conservadores. Para fazerem o mais solemne protesto de perfeita adhesão aos mesmos principios, que serviam de bandeira, e de escudo aos seus adversarios, esperaram em 1861 que raiasse o dia 25 de março, anniversario do juramento da nossa constituição, para substituirem o *Liberal Pernambucano* por um outro jornal denominado *Constitucional*. Lê-se no programma com que este fez a sua profissão de fé:

« Successor do *Liberal Pernambucano*, o *Constitucional* será d'hoje a vante orgão do partido liberal de Pernambuco. »

« O partido liberal de Pernambuco, abraçando-se com a constituição, e só com a constituição, ajusta contas com o passado, e vem depositar o seu obulo para a regeneração dos bons principios. »

« Pugnar pela verdade da constituição, que é a garantia suprema da liberdade, eis o que quer, e a que vem o *Constitucional*. Quanto aos meios, iremos sujeitando-os á attenção do paiz. »

« O partido liberal de Pernambuco responde á calumnia de anarchista, com que os adversarios hão querido aniquila-lo, e ao partido liberal de todo o imperio, escrevendo na sua bandeira a palavra—Constituição—ao lado da palavra—Liberdade. »

« Com o apparecimento do *Constitucional* sauda o partido liberal de Pernambuco o dia 25 de março. »

O partido conservador principiava a ser tambem denominado partido constitucional; mas os liberaes, que sempre buscaram tirar proveito de um nome bonito, quiseram obstar a que se désse a seus adversarios aquella denominação, expressiva de sua sincera adhesão aos principios constitucionaes. Foi por isso que o partido liberal de Pernambuco, ajustando suas contas com o passado, escrevendo na sua bandeira a palavra *Constituição*, deu ao seu orgão na imprensa o nome de *Constitucional*, e adoptou o programma do partido conservador.

Os progressistas promettiam innumeras reformas, mas todas versavam sobre leis regulamentares; e, se praticamente elles desrespeitavam as nossas instituições constitucionaes, não articulavam contra nenhuma d'ellas a mais leve censura.

O Sr. conselheiro Zacarias, convencido de que os principios democraticos estão sufficientemente garantidos na Constituição, disse o seguinte no ultimo periodo da camara dos deputados:

« Não repillo o soldado da democracia, não posso ter escrupulos que a Constituição condemna, e o consorcio da monarchia e da democracia está estabelecido na Constituição: portanto, posso dar o abraço ao nobre deputado, ter com S. Exc. estreitas relações de amisade, sem me recear de seus sentimentos democraticos. »

O proprio *Diario do Povo*, que na côrte era o orgão dos liberaes historicos, e agora dos liberaes fusionistas, em 25 de março do corrente anno, saudando o dia anniversario do juramento da constituição, definio com mais precisão as idéas que defendia, e o fez nos seguintes termos:

« Saudemos a Constituição. »

« Basta-nos ella para o religiosamente executada para o complemento de todas as nossas aspirações »

« Não temos necessidade de reformas da nossa Constituição. »

Depois da combinação politica de 1863 appareceu a de 1868, salvas as dissidencias. As proprias leis regulamentares foram deixadas no seu antigo estado, nenhuma das promettidas reformas se tinha realisado; entretanto por ter sido nomeado um ministerio conservador ou constitucional—riscaram os liberaes a palavra, que escreveram na sua bandeira aos 25 de março de 1861, tornaram a abrir conta com o passado, e atirando-se contra a *Constituição mais liberal do mundo*, como dizia um d'elles, estabelecem como dogmas da nova composição reformas radicaes das bases fundamentaes do nosso systema politico.

No programma da Opinião Liberal da côrte, e no do *Liberal Academico* desta provincia lêmos estas palavras:

—*Extincção do poder moderador.*—

E' sobre esta reforma que passamos a fazer algumas considerações.

A theoria da divisão dos poderes em tres ramos differentes—o legislativo, o executivo e o judiciario—é incompleta, pois elles não comprehendem todas as funcções do governo, todos os modos de acção, que elle deve empregar para manter a sociedade, e conduzi-la a seu fim. E' necessario que aquelles tres poderes marchem independentes, harmonisados, procurando sempre o bem publico; mas não póde ser conferido a um d'elles a suprema faculdade de regular o movimento dos outros dous.

« Os tres poderes politicos, diz Benjamin Constant, taes como os temos conhecido até aqui, poder legislativo, executivo e judiciario, são tres molas que devem cooperar, cada uma de sua parte, para o movimento geral; mas quando estas molas desconcertadas cruzam-se, chocam-se e estorvam-se mutuamente, é necessario uma força que as reponha em seu lugar. Esta força não póde estar em nenhuma dessas molas, porque lhe serviria para destruir as outras, é necessario que ella esteja fóra, que seja neutra de alguma sorte, para que a sua acção se applique por toda a parte onde é necessario que seja applicada, e para que seja preservadora e reparadora, sem ser hostil. »

Esse poder supremo foi confiado ao Imperador, que o exerce nomeando os senadores; convocando a assembléa geral extraordinariamente; sanccionando ou deixando de sanccionar as resoluções da mesma assembléa; prorogando-a ou adiando-a, dissolvendo a camara dos deputados; demittindo e nomeando livremente os ministros, suspendendo os magistrados; perdoando ou minorando as penas, e concedendo amnistias.

Os radicaes não se acommodam com as modificações de algumas destas attribuições; a extincção de algumas d'ellas resulta ... [illegible] de certos artigos dos seus programmas, (a nomeação dos senadores, a suspensão dos magistrados); mas isto não lhes basta, tambem, não querem simplesmente a transferencia das attribuições do poder moderador da pessoa do monarcha para outra pessoa, o que aliás seria um famoso absurdo. O que elles querem (os *radicaes*), é o que dizem positivamente:—*Extincção do poder moderador.*—

Estes não querem nem que haja a nomeação de senadores, nem a convocação extraordinaria da assembléa geral, nem a sancção e o veto; nem o adiamento, a prorogação e a dissolução da camara dos deputados; nem a demissão e a livre nomeação dos ministros; nem o perdão, a moderação das penas, e a concessão de amnistias?

Se é assim que querem o ... [illegible], antes queiram a republica, ... [illegible], sejam mais francos.

O poder moderador é a monarchia, como disse o Sr. Braz ... [illegible] na analyse do tit. V cap. 1º da ... [illegible] o distingue ... — *unidade* e *permanencia*. ... [illegible] o poder moderador é delegado privativamente ao imperador, que é o chefe supremo da nação, seu primeiro representante, e *defensor perpetuo*.

Não é como simples chefe do poder executivo, dependente da iniciativa e resolução dos seus agentes, cuja responsabilidade envolve necessariamente a idéa de liberdade na aceitação e pratica de quaesquer actos daquelle poder, não é nesta qualidade, dizemos, que o imperador é o chefe supremo da nação, é como poder moderador, autoridade directorial e superior, encarregada de velar sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais poderes politicos. Ainda é por um tal attributo que o imperador é o primeiro representante da nação.

Representar a nação não é *obrar por ella*, o que faz qualquer um dos seus delegados, qualquer funccionario publico, mas *querer* pela nação. Este *querer* se manifesta na confecção das leis, (e por isso o corpo legislativo é um dos representantes da nação), como no consentimento para que as leis se executem immediatamente ou denegação deste consentimento.

Portanto — poder moderador, chefe supremo da nação, e seu primeiro *representante* — são attributos correlativos; procurar separa-los é querer a completa inversão do nosso systema; procurar extinguir qualquer delles, é querer a extincção do governo monarchico representativo.

E' por isso que o *Dezeseis de Julho* diz que a extincção do poder moderador é uma medida inspirada pela colera dos despeitados, e accrescenta: arrancai esta instituição e vós fareis do imperador uma anomalia, da corôa uma cousa ridicula.

A *Idéa Liberal*, modificando o programma da *Opinião Liberal*, diz que não pretende a extincção do poder moderador, mas sua limitação; neste sentido organisou o seu programma, adoptado pela *Liberdade*.

Talvez em outro artigo nos occupemos especialmente dessa limitação.

X.

SILENCIO INDECOROSO.

Os liberaes desta provincia, principalmente os que foram progressistas, acham-se em uma triste collisão.

Diariamente são denunciados factos da mais alta gravidade relativos á gerencia dos negocios publicos durante o governo e a existencia do partido decahido, (que só existio em quanto esteve no governo); factos que vão sendo descobertos, e que muito compromettem os chefes do mesmo partido. Entretanto a imprensa opposicionista tem observado a respeito de taes accusações o mais religioso silencio. Vingam-se com injurias e invenções, procuram occupar a attenção publica em negocios de muito menos importancia, afim de desvia-la das cousas importantissimas em que ella deve se empregar.

E como os liberaes appellam para o esquecimento, vamos relembrar alguns daquelles factos; e fazendo aos seus autores o desafio mais solemne, para que se defendam, por si ou por seus amigos, e dêem ao paiz a explicação, que lhe é devida, tornaremos ainda mais saliente o indecoroso silencio com que se escondem.

Tendo sido fortemente accusado o Sr. conde de Baependy de ter agglomerado forças consideraveis na provincia durante a eleição, mostrou-se que segundo consta de documentos officiaes existentes na thesouraria de fazenda, o Sr. barão de Villa-Bella poz em armas na eleição de junho 1,786 praças de pret e 94 officiaes, existindo sempre nos quarteis da capital 1,030 praças e 27 officiaes. Entretanto o Sr. Baependy apenas aquartelou 700 praças e 48 officiaes.

A opposição tambem accusou a administração actual de haver destribuido armamento em grande escala aos agentes da policia, e aos seus correligionarios. Mostrou-se, que quando o Sr. desembargador Assis substituio o Sr. barão de Villa-Bella não havia no arsenal de guerra nenhum armamento em estado de servir, como ainda não ha além do que está sendo recebido em pessimo estado de alguns corpos da guarda nacional, entretanto que, além da grande quantidade de armamento destribuido desde a eleição de 1863, destribuio o Sr. barão de Villa Bella de janeiro de 1867 a julho do corrente anno perto de cinco mil armas de fogo, sendo ás autoridades policiaes 903, e aos corpos da guarda nacional 3,230, inclusive 79 a tres commandos superiores!

Digam os liberaes, estes algarismos são verdadeiros, e conseguintemente são verdadeiras as consequencias que elles fazem nascer?

Fez-se um grande alarido, porque foram dispensados do exercicio meia duzia de tenentes-coroneis da guarda nacional. Mostrou-se que os progressistas, além de innumeras suspensões, reformaram de 5 de abril de 1867 a 25 de julho de 1868, 68 officiaes da guarda nacional, entre os quaes alguns que tinham sido elogiados e agraciados pelo proprio governo progressista, pelos importantes serviços prestados como chefes da guarda nacional.

O que dizem os liberaes a isto?

Mostrou-se que os progressistas deixaram os cofres da provincia em pessimo estado, pesando sobre elles uma divida fluctuante extraordinaria: que não se consultou na applicação da renda provincial os interesses publicos, mas os interesses privados; que o Sr. Mello Barreto, que vivia exclusivamente empregado na agricultura, e que passava por não estar em boas circumstancias de fortuna, chegou a arrematar reparos e obras urgentes de estradas no valor de 235:759$658, tendo já emboiçado...... 187.371$887, apezar do máo estado dos cofres publicos.

Mostrou-se ainda mais, que outros quatro parentes do Sr. Villa Bella tiveram tambem o seu quinhão, aliás menor: arremataram obras no valor de 97:161$519, já emboiçados, e que reunidos áquella outra verba prefaz a de 331:921$407.

E não houve até agora um só periodico da opposição que fizesse a mais leve observação a este respeito!

A lei manda que, *findos os exercicios*, as sobras das differentes verbas de despezas sejam applicadas ao pagamento de obras publicas; mas os progressistas fizeram o contrario. Dentro dos exercicios foram applicando não só as sobras, mas verbas inteiras (para fins diversos), a pagamentos de contratos de obras publicas.

O que dizem os liberaes?

Mostrou-se que no dominio progressista autorisaram-se despezas ordinarias, não consignadas no orçamento, e que até se sobrecarregaram os cofres da provincia com despezas, que, quando autorisadas, deveriam pesar sobre os cofres geraes. Foi assim que aquelles, já sujeitos a um deficit enorme, despenderam só com o jardim do palacio da presidencia a somma de 18:366$315, sendo de julho de 1867 a junho de 1868 12:995$315. Já se vê que toda ou quasi toda aquella somma foi despendida durante a administração do Sr. barão de Villa Bella, e sua residencia no mesmo palacio. Era assim que o suor do povo se convertia em flores!

Será preciso dizer, que os liberaes não disseram uma só palavra a este respeito?

A imprensa denunciou a entrega de 12:000$000 feita nos ultimos dias do partido progressista a um juiz de direito, *para occorrer á despezas com serviço da guarda nacional*.

E o *Liberal* contestou este facto? Nada! O preto Thomaz rouba-lhe toda a attenção.

Uma das accusações mais importantes é a de ter-se chegado a approvar contas de collectores, que tinham feito suas as mesmas cobranças dos contribuintes remissos no pagamento dos impostos. Até se sabe que isto se deu com os collectores provinciaes de duas comarcas ... [illegible]

Nem palavra de resposta! São obrigados a deixar passar sem a menor contestação accusações como estas, que tanto compromettem a dignidade de funccionarios publicos de cathegoria superior! E' triste, de certo.

Mostrou-se ter sido contra direito expresso, que a presidencia desta provincia mandou em 1856 dar gratificações por 30 annos de serviços a um chefe de repartição, que já gozava de uma reforma militar, contando-se para preenchimento do praso de 30 annos exigido pela lei 3 annos e 5 mezes, que pelo governo geral tinham sido attendidos na reforma militar concedida aquelle empregado.

A lei que autorisa a concessão de gratificações por mais de 20 e 30 annos ... [illegible] ... do governo geral ... [illegible]

... [illegible]

Mais um facto, que acaba de ser denunciado pela imprensa.

ILEGÍVEL

Tres guardas do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional [illegible] tinham sido presos, pronunciados, [illegible]. Preparado o processo, [illegible] o dia 17 do corrente para o [illegible] que quando o Sr. [illegible] do Lopes [illegible] preso algum [illegible] d'aquelles [illegible] aquartelado, e o outro [illegible].

Os liberaes [illegible]; mas em compensação [illegible] artigos, a respeito da [illegible] do preto Thomaz, e da Liberdade [illegible] de ser elle obrigado a trabalhar na fabrica interna do estabelecimento.

Ha poucos dias o Sr. Mello Rego (Joaquim), respondendo ao *Liberal*, a proposito da publicação de uma carta sua, disse:

« Se estivesse nos meus habitos usar de cartas particulares, a mim ou a outrem dirigidas, não seria fóra de proposito publicar aqui uma, que tenho deste maito, em que o Sr. barão de Villa Bella, como presidente da provincia, recommendava candidatos á deputação provincial, o que é mais aggravante do que uma ordem expedida por motivo do interesse publico. »

Esta luva atirada contra o chefe dos redactores do *Liberal* não foi levantada por elles, nem por ninguem. E diz o *Liberal* no mesmo numero em que publicou a carta do Sr. Mello Rego—que este disposto e preparado a acceitar e pagar com pontualidade todas as lettras de cambio, que se saccarem contra elle!

Quantos [illegible]!

V. Exc., Sr. barão de Villa Bella, escreveu, como presidente, cartas recommendando candidatos á deputação provincial? V. Exc. bem comprehende que o silencio neste caso vale tanto quanto a confissão mais completa; mas tambem comprehende que se o Sr. Mello Rego teve a delicadeza, (muito louvavel), de não publicar as cartas, bastando que sua asseveração não seja contestada em nome de V. Exc., elle deverá exhibil-as, por amor de sua palavra, apenas for desmentido formalmente.

Triste collisão é a de V. Exc. e a de seus amigos politicos! Triste collisão é a d'aquelles que, ainda ha poucos dias, o accusavam por estes e outros factos, e que agora, dizemos sem offensa, *metteram a viola no sacco*, depois de a desafinarem!

Concluiremos com um exemplo do modo porque escreve a opposição, opposto ás discussões de principios, que não podem combater com vantagem, as narrações de factos, que não podem contestar: continuadas invenções, que ás vezes tocam o ridiculo.

O *Liberal* n. 14, querendo accusar á força o subdelegado dos Affogados, e quem o nomeou, e não encontrando o que allegar, disse ser aquelle—*um moço inconsiderado de 18 annos de idade*.—Immediatamente appareceu no *Diario* uma publicação assignada por um *Agricultor Affogadense* que diz:

« Para se avançar proposições taes é preciso não ter vergonha! O actual subdelegado de Affogados é maior de 40 annos, tem uma filha casada ha seis annos com o Sr. Laudimo, tem outra viuva, tem um filho que é tenente do corpo de policia etc. etc.

Não é preciso dizermos que o *Agricultor Affogadense* ficou sem resposta.

E diz o *Liberal* n. 16:

« A nobreza d'alma, os sentimentos de brio, e respeito que toda a autoridade deve a si propria, mandam com imperio que o homem que erra e delinque, peça desculpa ou perdão. »

« *Mentir, é chegar a degradação da baixeza. E' aviltar se.*

E acrescenta que o digno administrador da provincia está incluido nesta hypothese!

E diz logo em seguida ter dito a *Revista Diaria*.

« que é falsa a noticia dada na carta particular desta provincia para o *Jornal do Commercio* da côrte, de que S. Exc. nomeára o filho do Sr. desembargador Assis Rocha, para o lugar de ajudante de procurador fiscal provincial, e que essa noticia tendo sido tambem dada pelo *Liberal*, fôra já desmentida pelo *Diario*. »

E acrescenta o *Liberal*:

« *Nesta parte tem razão o governo.*

« *Tal nomeação não appareceu* »!

Basta o que ahi fica para que se conheça a indole e o systhema da actual opposição.

Dizendo assim não queremos fazer distincção de *elementos*; se algum delles se julga prejudicado com a solidariedade, reclame, que apreciaremos sua reclamação.

Iremos provocando a discussão dos factos, como temos provocado a discussão dos principios.

X

RIO FORMOSO.

OBRAS DA LIGA.

Havia na comarca do Rio Formoso um pleito.

O coronel José A. Lopes, que tinha feito daquella comarca o seu Paraguay, constituindo-se ridicula miniatura do seu homonimo, não consentia, que alli se movesse uma palha sem o seu aceno.

Um dos pleiteantes pôde conseguir a boa disposição do coronel, mas este achou o juiz da causa renitente. Recorre ao presidente da provincia, o qual não hesita em pedir ao juiz uma decisão a favor do seu protegido.

E como o juiz recalcitrasse, o presidente, que pedia o favor, manda responsabilisar o mesmo juiz, contra o qual instaurou-se processo de responsabilidade; e assim o Sr. major Leandro Santiago está sendo responsabilisado «por que, como juiz, *deixou de attender* ao Sr. barão de Villa Bella, *estando* o seu amigo coronel Lopes *nessas idéas*, isto é, proteger a um dos litigantes.

D'aqui ainda se vê quão avassalado estava o Rio Formoso, que o proprio presidente da provincia, para pedir favores a um juiz precisava de licença do Sr. coronel A. Lopes.

Felizmente o *tempo dos Lopes* esta passado.

Apreciem os leitores a carta do presidente barão de Villa Bella ao juiz, e o despacho que mandou responsabilisar ao juiz.

—

Illm. Sr. major Leandro José da Silva Santiago. —Fallei com o nosso amigo, coronel Lopes, *acerca de uma questão judicial*, em que esta envolvido o engenheiro Millet, afim de que as questões relativas a este Sr. não sejam [illegible], pelos principios regulares da justiça, sem vislumbre de animosidade.

Espero, pois, que V. S., [illegible], tome em attenção o Sr. Millet, que alias está presentemente encarregado de trabalhos publicos importantes, circumstancia que me leva a interessar-me pelo Sr. Millet, que tem qualidades dignas de apreço.

Como, que estando nestas idéas o nosso amigo coronel Lopes, V. S. inspirado nos seus bons sentimentos, [illegible].

Faço votos pela saude de V. S., pois sou com toda a consideração.—De V. S. amigo, attento, muito obrigado criado.—*barão de Villa Bella.*

Recife, 10 de maio de 1868.

Em representação do Sr. Henrique A. Millet contra o Sr. major Leandro Santiago, vê-se o seguinte despacho:

Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso para que, á vista da sua informação, e do que allega o supplicante, proceda contra o juiz municipal de que se trata, como fôr de lei.

Palacio do governo de Pernambuco, 2 de julho de 1868.—Barão de Villa Bella.

Instaurou-se o processo por portaria de 10 de agosto de 1868.

Publicações a pedido.

Desde que o *Liberal*, para insulto em uma accusação injusta, que me fez, inverte o que eu disse em minha defeza e mente despejadamente para ter o gosto de censurar-me, não lhe devo mais satisfações. Está visto que o orgão da opposição não se rende nem a' verdade; não tem cavalheirismo, não tem boa fé, não tem lealdade; póde por tanto dizer o que quizer contra mim, que não lhe darei mais resposta.

Recife 29 de outubro de 1868.

F. Teixeira de Sá.

Já prestes á partir de volta ao Paraguay, onde me chamam os deveres militares e me leva o desejo de ir continuar á prestar os fracos serviços que posso offerecer á patria, venho pela imprensa dirigir-me ás pessoas que aqui me honram com a estima que sei presar, pedindo uma desculpa por não ter podido ir pessoalmente despedir-me de todos, como teria feito, se não me visse impossibilitado. Sirvo-me, pois, d'este meio para apresentar minhas despedidas á todas aquellas pessoas de minha amisade, que não pude ver e cujas ordens solicito.

Recife 28 de outubro de 1868.—João do Rego Barros Falcão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado bruto do Rio Grande do Norte—2$750 por arroba posto a bordo. (hontem)
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 12$000 por arroba (hontem e hoje).
Idem idem idem—11$800 por arroba. (hoje)
Algodão de Penedo sem inspecção—11$300 por arroba. (hontem)
Algodão de Penedo 1ª sorte—13$300 por arroba posto a bordo. (hontem)
Algodão do Rio-Grande do Norte — 13$200 por arroba posto a bordo. (hontem)
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$500 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. sem capa (hontem).
Dito de dita 2ª sorte — 12$500 por arroba posto a bordo a frete de 3/4 d. sem capa. (hontem)
Dito de dita 1ª sorte—13$300 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0. (hontem)
Dito de dita 2ª sorte—12$300 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hontem)
Dito de dita 1ª sorte—13$100 e 13$200 por arroba porto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0 (hoje).
Couros salgados seccos — 260 e 267 rs. por libra (hontem).
Idem idem idem—260 rs. por libra (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Paris — 90 d/v 485 rs. por franco (hoje).
Descontos de letras—8 % ao anno (hontem).
Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—7/8 d. e 5 % (hontem).
Frete de assucar da Parahyba para Liverpool—22/6 e 5 %. (hontem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28 .... 239:766$866
Idem do dia 29 .... 9:490$244
249:257$110

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas 174
» com generos 268
— 442
Volumes sahidos com fazendas 105
» com generos 135
— 240

Descarregam hoje 30 de outubro.
Barca franceza—*Jean Baptist*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cuban*—idem.
Brigue norte allemão—*Juno*—varios generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Patacho portuguez—*Georgenes*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28 .... 61:611$273
Idem do dia 29 .... 1:903$068
63:514$341

[illegible] .... 49:78[illegible]
[illegible] .... [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio Grande do Sul—[illegible] dias, brigue brasileiro *Aureliano*, de [illegible] toneladas, capitão [illegible] Hon[illegible], equipagem 11, carga 10.[illegible] [illegible] carne; á Maia & Esperito Santo.

Rio Grande do Sul—45 dias, barca brasileira *Laura*, de 236 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 13, carga 15.628 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho inglez *Renditian*, de 133 toneladas, capitão John Stabell, equipagem 6, carga 4.232 arrobas de carne; á José Victorino Rebello & C.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Sebastiana*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 7, carga sal e outros generos; á Sá Leitão Irmão.

New-York—63 dias, brigue inglez *Minstrel*, de 283 toneladas, capitão W. G. Rerny, equipagem 9, carga 3.000 barricas com farinha de trigo; á Philippe Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1.271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga varios generos; á Tisset Freres.

Pará e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 849 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 58 pessoas, carga differentes generos; á Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Terra Nova—38 dias, brigue inglez *James Stuart*, de 180 toneladas, capitão P. M. Keozic, equipagem 11, carga 2665 barricas com bacalhão; á Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 27, 29 e 30 do corrente, já com o abatimento da quinta parte, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa Vista, na importancia de 2:[illegible]; quem pretender arrematar o dito imposto habilite-se na fórma da lei, e compareça no paço municipal nos dias mencionados.

Paço da camara municipal do Recife 23 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 27, 29 e 30 do corrente, já com o abatimento da quinta parte, os alugueis das casinhas ns. 14, 15, 17, 18 e 20 da ribeira da freguezia de S. José: quem pretender arrematar habilite-se e compareça em os dias indicados, no paço municipal.

Paço da camara municipal do Recife 23 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
secretario.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico que pela delegacia do termo de Serinhaem foi preso e se acha recolhido á casa de detenção, como suspeito de ser escravo, o preto africano de nome Manoel, que declarou depois ser o seu verdadeiro nome Basilio, e ter sido vendido como furtado: quem se julgar com direito ao mesmo escravo deverá comparecer nesta repartição, para poder, mediante a exhibição dos competentes titulos de dominio legal, obter a sua entrega.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 3 de novembro proximo vindouro começarão os exames preparatorios, sendo de preferencia admittidos os estudantes do curso preparatorio, que forem julgados habilitados pelos respectivos professores. Os pretendentes aos mesmos exames, sejam ou não do curso preparatorio, deverão desde já inscrever-se por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, provando, se forem externos, que estão habilitados para o exame que houverem de requerer.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 27 de outubro de 1868.

O secretario,
[illegible] Meneses.

Arrematação

Na segunda-feira 2 de novembro se [illegible] do sobrado [illegible] de Padre Floriano, por execução de [illegible] de Albuquerque [illegible] e D. Maria Joaquina [illegible], ainda que seja [illegible] municipal da 1ª vara [illegible].

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT

ULTIMOS ESPECTACULOS DA PRESENTE ESTAÇÃO.

[illegible]
TAMBORINE DE COY E CAROLINA CASANOVA.

36ª recita serie par.

Sexta-feira 30 de outubro

Irá á scena o 2º e 3º acto da opera

A SOMNAMBULA

em seguida o 2º e 3º actos da opera

DOM PASCHOAL

Nos quaes tomam partes as Sras. Tamborini de Coy e Carolina Casanova, Castellani, Tournerie, e os Srs. Coy, Scolari, Fenelle, Tournerie.

Começará' ás 8 horas.

Recita livre de assignatura
SABBADO 31 DE OUTUBRO DE 1868.
BENEFICIO DO 1º BARYTONO
FRANCISCO TOURNERIE.
A opera em 3 actos
BARBEIRO DE SEVILHA
Principiará' ás 8 horas

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Recita de assignatura.

[illegible] ás 7 horas da noite.

Domingo 1º de novembro

Primeira representação da excellente e graciosa comedia em 2 actos, ornada de musica e dansa, intitulada

Um francez em Hespanha.

Personagens.	Actores.
Desiré Renillard, francez.	Di-Giovani.
D. Inigo, grande de Hespanha e governador de Murcia.	Pedro Montani.
D. Ramon de la Cruz.	Pedro Augusto.
D. Denito, chefe de salteadores.	Thomaz.
Pablo, estalajadeiro.	Santa Rosa.
Gusmão, salteador.	Guimarães.
Aguarif.	Emilliano.
Rosina.	D. Jesuina.
Camilina.	D. Clelia.

Bandidos, soldados etc., etc.

No 2º acto a Sra. D. Jesuina cantará' ao som de castanholas a linda canção

A MANOLA.

Nesse mesmo acto o Sr. Di Giovani dansará

A ARAGONEZA.

Terminará' o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto, denominada

SOMNAMBULA SEM O SER.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e bem assim na taberna do Sr. Antonio Luiz Dias, pateo do Paraiso n. 20, onde serão encontrados até as 2 horas da tarde, no dia do espectaculo o qual principiará' ás 7 horas da noite.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio-Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* commandante Mello seguirá para os portos acima no dia 1º de novembro as 4 horas da madrugada recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Guaná* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga somente até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos.

Companhia americana e brazileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, commandante Slocum o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomas; para frete e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C rua do Trapiche n. 8.

Participamos ao publico que as cartas para os vapores desta linha devem sempre ser entregues no correio e não se recebem na agencia senão depois de estarem fechadas as malas e pagando 200 rs. cada carta singella além dos sellos do costume.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade a galera *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Bastos, rua do Trapiche n. 17.

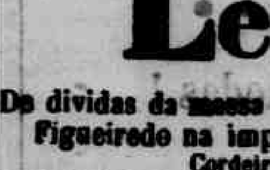
PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 24, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto

Para o referido porto sahirá' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 92.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. G. de Carvalho Sobrinho, vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carneiro & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

— *Para o Rio Grande do Sul vai sahir* nestes dias o patacho nacional «Jaisipuedes», para o qual só falta um resto de carga: a tratar com José Victorino de Resende & C., na rua da Cadeia n. 52.

LEILÕES.

Leilaõ

De dividas da massa fallida de Thomaz de Figueiredo na importancia de 9:425$894

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levará' pela segunda vez a leilão as dividas acima em letras e conta de livro.

HOJE

as 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILAO

Da armação, generos e mais pertences da taberna da rua do Forte n. 2

as 10 horas do dia.

Terça-feira 3 de novembro.

Por conta e risco de quem pertencer e na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Queimado n. 32.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

O juiz desta irmandade convida a todos os irmãos para no dia 1º de novembro do corrente anno, as 10 e meia horas do dia, comparecerem no consistorio da matriz da freguezia de S. José, para reunidos em mesa geral se proceder a nova eleição, visto ter-se dado um engano no que se procedeu no dia 18 de outubro proximo passado, da este determinado pelo nosso compromisso para se proceder a eleição.

Recife, 28 de outubro de 1868.

José da Costa Rego.
Juiz.

2 de novembro.

São convidados todos os liberaes para a commemoração funebre de Nunes Machado, e seus companheiros fallecidos no movimento armado de 1848. O acto terá' logar em a matriz de Santo Antonio as 9 horas da manhãa.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma de seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portugal, que se ha de celebrar terça feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhãa.

Antonio Maria da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na Soledade Caminho Novo numero 67.

ATTENÇAO

Uma pobre mulher mudando-se na segunda feira as 7 1/2 horas da noite de 26 do corrente, da rua da Viração freguezia de Santo Antonio para a rua do Padre Floriano, e chamando um preto ganhador para carregar uma caixa de madeira de sedro ainda nova com um lastro de uma pequena cama aconteceo que o preto que conduzia a caixa perguntando para onde ia *disseram*, elle asselerou mais os passos a ponto de não poder ser acompanhado pela dona e por outro preto que carregava outras cousas, suppondo estes que o preto que carregava a caixa fosse esperar na rua do Padre Floriano e não foi encontrado e nem caixa. A caixa é de madeira de sedro com 3 palmos pouco mais ou menos ainda nova, com fechadura e estava na occasião fechada contendo dentro da mesma um vestido de alpaca de seda preta, uma saia branca de madapolão, duas toalhas pequenas de algodãozinho e alguns registos de santos, 12$ em cedulas de 2$ e 1$: roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer particular o favor de dar qualquer noticia ou apprehensão de taes objectos na rua do Padre Floriano n. 6, pois é uma grande esmola quem isto o fizer, pelo que muito se agradecerá.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cozinhar: na rua Nova n. 32, 3º andar.

Cozinheiro

Offerece-se um cozinheiro chegado ha pouco: quem de seu prestimo precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de 6:000$000, dando-se garantia em predios nesta praça: a pessoa que quizer dar deixe seu nome e morada nesta typographia para ser procurado.

— Na rua de Hortas, casa n. 4, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia.

— Offerece-se uma mulher para o serviço externo de uma casa: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 62. Na mesma casa engomma-se com perfeição e asseio.

— Na rua larga do Rosario n. 31, taberna, precisa-se de uma ama para cozinhar para homem solteiro.

Pergunta-se

ao Sr. presidente da sociedade Nova União, até quando pretende ter thesoureiro e secretario gratuito.

A macieira

Convida a todos que quizerem saborear o seu fructo á dirigirem-se á rua larga do Rosario, deposito de pão e costas, lá encontrarão maçãs.

ATTENÇÃO

O juiz da irmandade de N. S. de Assumpção das Fronteiras da Capella Imperial da Estancia convida aos irmãos da referida irmandade, a comparecerem com toda urgencia no dia 1º de novembro, pelas 9 horas da manhãa, na mesma capella, afim de tratar-se da sustentação da manutenção dos direitos da referida capella, dever este que deve ser observado pelos referidos irmãos.

João Silvestre Francisco de Mello,
Juiz da irmandade.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ RUA NOVA N. 7.

acaba de chegar nova remessa de bom e bem sortido calçado francez de primeira qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas.

Differentes artigos finos de quinquilharias e perfumarias, assim como uma variedade interessante de brinquedos francezes e allemães para meninos, cujos artigos se acham expostos á escolha do publico, a quem pede-se um passeio a este estabelcimento onde encontrarão bastante paciencia, afim de bem poderem escolher a vontade o que desejarem comprar e por preços muito baratos, em virtude de haver em tudo grande porção e pela vantagem de terem sido estes artigos comprados na Europa com alguma differença nos preços em consequencia dos repetidos pedidos [illegible] pelo dono do dito estabelecimento.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO.

AO ANNEL DE OURO

rua do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

OURO PRATA E PEDRAS PRECIOSAS [illegible]

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas capellinas de crepe, tull e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias cores.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes [illegible] peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia branca bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sêdas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

9 D RUA DO CABUGÁ 9 D

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lã, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e [illegible] que acabam de montar com asseio e bom gosto um grande estabelecimento de fazendas [illegible] francezas e suissas na rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão as seguintes [illegible] reducção de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de côres e brancas.
Lãazinhas de gosto.
Basquines da ultima moda.
Poil de Chevre de lindos padrões.
[illegible]
Atoalhados [illegible]
Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.
Guardanapos de linho.
Collarinhos modernos.
[illegible]
Cordões de linho e algodão.
Lenços [illegible]
[illegible] de linho e algodão.
Chales [illegible]
[illegible] arcos.
Chitas finas e bonitas.
[illegible] de diversas qualidades.
Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
[illegible]
Bramantes de linho com 10 palmos de largura.
[illegible] muitos artigos [illegible]

Rua do Queimado n. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 8—Rua do Queimado—N. 8

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente supprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que convidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 60$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figurós ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casimiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, camoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto.—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar com gravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não contonuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando as propriedades do Iodo et do Ferro, convem especialmente nas Affecções [illegible], a Tisica no principio, a fraqueza de temperamento, e [illegible] nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel [illegible]. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir [illegible] nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Hotel da barra do Jaboatão.

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a honra de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisar-se do seu prestimo [illegible] estabelecimento, o encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto confiado nas generosidades das pessoas e nas suas proteções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento. Alli serão servidos com toda promptidão e asseio: assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar banhos no agradavel rio Jaboatão.

— Na rua [illegible] n. 38, [illegible] andar, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento.

De ordem do Illm. Sr. irmão juiz em cumprimento [illegible]

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Augusto [illegible] de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado do serviço algum da sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhã ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar; na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— O professor de piano Claudio Lemarque Carneiro Leal, mudou sua residencia para [illegible] de S. Francisco n. 38, casa terrea: onde póde ser procurado.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e [illegible]. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos; recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Francisco Stello de Pascoalle, Francisco Marmore de Vicola, Thomaz de Pascoalle, subditos italianos, vão a' Europa.

— Aluga-se a casa toda da rua do Rangel n. 41 (dous andares e sotéa): a tratar com Guilherme Sette, ou na rua do Queimado, loja n. 18.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua do Brum n. 65, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

— Precisa-se para um casal sem filhos de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras; na rua da Alegria n. 42.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: no pateo do Terço n. 4.

Aos Cearenses

Convida-se a todos os cearenses residentes nesta provincia, para comparecerem as 10 horas da manhã do dia 1º de novembro vindouro, nos salões do palacete do largo de S. Pedro, afim de tratar-se de assumptos que dizem respeito ao bem estar dos mesmos.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12

Louiz Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha, e um 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, muito fresco e com bonita vista: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhã ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 Rua do Hondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, e manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

500$000

Dá-se de ordenado a um caixeiro que tenha precisa habilitação para o balcão de um estabelecimento de molhados para a villa da Escada, os pretendentes podem dirigir-se em cartas a José Lucio Monteiro da Franca, entregando-as na rua da Palma n. 41, declarando nas mesmas a sua residencia para serem procurados.

Muita attenção

Em uma casa de familia apromptá-se comida com todo o aceio e promptidão a satisfazer os freguezes: quem pretender va a rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Alexandre da Mota [illegible] convida aos seus amigos e mais pessoas [illegible] para assistir a uma missa [illegible] que manda celebrar [illegible] 30 do corrente pelas 7 horas da manhã [illegible] da villa da Escada [illegible] Francisco [illegible] e desde ja' agradece cordialmente [illegible]

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: no pateo do Terço n. [illegible]

Almoço, lunch, chocolate, café com leite

a toda a hora

NO

Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

AMA

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Laranjeiras n. 14, hotel.

— Previne-se que alugaram [illegible] com a padaria, taberna e armazem de João [illegible] da Silva, em Gameleira, sem consentimento de seus credores, são pena de nulidade.

— Perdeu-se quarta-feira da semana passada uma fivela de ouro para sapato de padre: roga-se a quem a tiver achado e queira entregar o favor de dirigir-se a rua do Crespo esquina n. 5, que se gratificará.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 94, ha pouco pintado; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 63, 1º andar.

— O Sr. José Joaquim de Aguiar tem duas cartas na rua da Madre de Deos n. 1.

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 30.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

BREVEMENTE

ESPECTROS IMPALPAVEIS

INVOCAÇÃO

DE

Madame Melauce Schlosar

Dinheiro a premio

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de rs. 1:500$ a prazo de um anno, dando-se por garantia hypotheca nos alugueis de uma propriedade que rende igual quantia annualmente: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar, se dira' quem faz este negocio, das 7 as 10 horas da manhã nos dias uteis.

Attenção

A 3ª edição da bem conhecida obra—Noções do systema metrico decimal—por José Antonio Gomes Junior, com taboas de numeros fixos e as precisas regras, pelas quaes, conhecido o preço da unidade de qualquer medida brasileira em metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, pela mudança da virgula nos numeros fixos, ou por uma simples multiplicação. Tambem contém taboas de numeros fixos, pelos quaes, conhecido o preço da arroba de qualquer genero, por uma simples multiplicação conhece-se o importe de qualquer numero de arrobas, libra e onças que se pretenda saber. Dita edição está ao alcance de todas as intelligencias e acha-se approvada pelos tribunaes do paiz, associações commerciaes, camaras municipaes, instituto dos advogados, etc., etc., e continúa a vender-se a 3$000 o exemplar, em casa do autor, rua do Destino n. 3, na rua Nova, loja n. 35, nas livrarias, economica, Arco de Santo Antonio, universal, rua do Imperador. A dita 3ª edição tambem contém o resumo da arythmetica decimal.

— Precisa-se de um portuguez, preferindo-se dos ultimamente chegados, para trabalhar n'um sitio: informa-se na rua de Santa Thereza n. 14. Na mesma casa se precisa de um criado.

— Havendo a finada minha tia D. Clara Maria da Assumpção Sampayo, legado em seu testamento a quantia de 50$000, em signal de lembrança a cada um de seus afilhados, pelo presente o abaixo assignado, como testamenteiro da mesma, convida aquelles a comparecerem em a rua Direita n. 181, afim de receberem o legado deixado, mediante uma certidão de baptismo.

Recife, 24 de outubro de 1868.

João Soares da Fonseca Velloso.

AVISO

O abaixo assignado avisa a quem convier que não aceite em negocio diversas apolices da divida publica, objecto de uma escriptura de doação assignada por sua mulher D. Joanna Lourença Coelho Malveira; por quanto o mesmo abaixo assignado vai promover acção de nullidade contra semelhante doação. Recife 23 de outubro de 1868.

José Manoel da Costa Gamitto.

Hotel pernambucano, rua das Cruzes numero 39

Encontra-se a boa geléa feita de Macotó.

Attenção

Ainda está para se vender a taberna da rua do Pharol n. 10, em Fóra de Portas, propria para principiante: a tratar na mesma.

— João Simão de Almeida tendo de retirar-se para Lisboa no proximo paquete francez, não póde despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e camaradas, visto o seu estado de saude não lhe permittir, e por isso a todos pede desculpa e offerece o seu limitado prestimo naquella cidade, ou onde a sorte o tenha destinado. Fica encarregado de todos os seus negocios com poderes especiaes o seu genro Manoel Gomes da Cruz.

— O senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogacia para a rua da Candelaria n. 5, onde póde ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

Irmandade das almas erecta na matriz de S. S. da freguezia da Boa Vista

De ordem da mesa regedora são convidados todos os charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 1º de novembro proximo, as 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1868 a 1869, como determina os artigos 22 e 23 do nosso compromisso; assim como para comparecer na mesma matriz no dia 2, dia de finado, para assistir ao officio que manda celebrar esta irmandade pelas almas.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa Vista 28 de outubro de 1868.

O escrivão,
Antonio Francisco de Moraes.

Os filhos e genro do finado sempre chorado tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, mandam rezar uma missa na igreja do convento do Carmo no dia 3 de novembro proximo futuro pelas 7 horas da manhã, anniversario de seu passamento, e convidam aos parentes e amigos do [illegible] pai e sogro para assistirem a este acto todo religioso, pelo que se mostrarão sempre gratos e reconhecidos.

Ao meio dia e a noite

SORVETES

A

240 rs.

No Estaminet.

Rua do Imperador n. 32.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 1º de novembro as 11 horas da manhã, afim de apresentar-se os relatorios da directoria, conselho deliberativo e parecer da commissão de exame de contas, em conformidade com o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 42 dos [illegible] estatutos.

Secretaria do [illegible] Gabinete Portuguez de Leitura, em 28 de outubro de 1868. [illegible]

— Aluga-se [illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] do publico sensato da [illegible] conhecido por [illegible] de *extracto composto* [illegible] ilha do Dr. Ayer; este no[illegible] não por ser a salsa seu [illegible] mas porque este no[illegible] do e dá uma idéa clara do [illegible] seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas da hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seje mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthres, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrerosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annes pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formes differentes que e primeiro Symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physice, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de neute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, [illegible] o predominio [illegible] so e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com [illegible] e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é [illegible]

[illegible]

não ou envolucro de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

[illegible] o mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, restriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deveser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Attenção

Um advogado que vai á provincia do Ceará tractar de cobranças de diversas casas d'esta cidade, offerece-se para o mesmo fim a qualquer pessoa que para aquella provincia tenham negocios. A tractar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Ama.

Na rua da Concordia n. 9 paderia, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

O Campos
DA
Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihters Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda agdardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Ama

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n 67, 1º andar.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

È MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão . . . . 4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões . . . . 7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão . . . . 4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões . . . . 5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous canos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar, paga-se bem agradando.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos do bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C. a rua do Queimado n. 7.

— Duas casas para alugar, na rua do Gazometro, de 12$ e 8$ por mez: a tratar com o Sr. Valença no mesmo logar.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 22 do corrente mez se acha dissolvida a sociedade commercial commanditaria, que tiveram no estabelecimento de molhados, sito á rua Direita n. 6, sob a razão social de Antonio Joaquim Fernandes & C., ficando a cargo do socio Fernandes a liquidação do activo e passivo da mencionada firma, e retirando-se o socio commanditario [illegible], isento de qualquer responsabilidade [illegible] a referida liquidação, na forma do [illegible] distrato social. Recife 27 de outubro de 1868.

Antonio Joaquim Fernandes.
José Fernandes dos Santos [illegible].

AO PUBLICO

O abaixo assignado, [illegible]

[illegible]

Giovanni [illegible].

[illegible]

Trilhos Urbanos
Do Recife a Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes á venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, á porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, á excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se de um ferreiro: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a fabrica de gaz.

Ama

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, se precisa de uma ama de leite.

Irmandade das almas da freguezia do Recife

Por ordem da mesa regedora convido pelo presente a todos os irmãos desta irmandade a reunir-se no consistorio da matriz do Corpo Santo, domingo 1º de novembro, as 9 horas da manhã, afim de se eleger os novos funccionarios que tem de reger a irmandade no anno administrativo de 1868 a 1869, de conformidade com o compromisso que nos rege.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade academica de N. S. de Bom Conselho

Em observancia a ordem do Illm. Sr. juiz convido a todos os membros da antiga e nova mesa administrativa, para comparecerem no consistorio desta irmandade, no dia 1º de novembro, as 10 horas da manhã, afim de ter logar a posse dos eleitos para o anno compromissal de 1868 a 1869.

Secretaria da irmandade academica 28 de outubro de 1868.

O secretario,
Candido Valeriano da Silva Freire.

— Pelo presente convido a todos os meus credores que tiverem letras ou outros quaesquer documentos por mim firmados, que estejam vencidos, a virem receber suas respectivas importancias, e desde já protesto contra o annuncio incerto no Diario de hoje, relativamente ao meu estabelecimento, pois já vendi todos os generos existentes em minha taberna em Gameleira.

João Rollim da Silva.

— O novo dono do hotel pernambucano tem diariamente jeléa de mão de vacca, e tambem boas comidas com aceio. Toma assignaturas para fóra com aceio; assim como se encarrega de qualquer encommenda de grandes jantares e lanche, tudo por preço commodo.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Fugio no dia 26 de outubro, do engenho Penedo de baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, a escrava parda Izabel, baixa, grossa, pernas grossas, cabellos anneiados, cara larga, muito fallante, bocca grande: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou a qualquer pessoa do povo a captura da dita escrava, e entrega-la no mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Lino de Faria & C., que será generosamente recompensada.

— Adolpho Beer, morador no Rio Grande do Norte, tendo de se retirar breve para Europa, roga as pessoas que se julgam suas credoras, de apresentarem seus titulos na cidade do Natal, no prazo de 30 dias. Recife 28 de outubro de 1868.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhã.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 47, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
[illegible]
[illegible]
Covilhã.
Vouzella (Valpaços).
[illegible]

Para passar a festa

Aluga-se uma casa terrea sita na Casa Forte, bastante fresca, perto do banho e com commodos sufficientes: a tratar com Manoel da Costa Pereira [illegible] a mesma casa, ou com o padre Raphael Antonio Coelho na rua da Florentina n. 12.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes, os generos, armação e utencis existentes em seu estabelecimento sito á rua Direita n. 6, e quem se julgar com direito a reclamar contra a procedencia desta compra, o fará no prazo de tres dias, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 27 de outubro de 1868.

Jeronymo Francisco Ferreira.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial que nesta data vendeu ao Sr. Jeronymo Francisco Ferreira os generos, armação e utensis existentes no seu estabelecimento, sito á rua Direita n. 6, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife 27 de outubro de 1868.

Antonio Joaquim Fernandes.

COMPRAS

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de sapateiro.

— Compra-se um preto robusto: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um molatinho ou moleque de 16 a 18 annos, cozinheiro e deligente: na rua do Hortas n. 96.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 49, 1º andar.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario, fabrica n. 15.

VENDAS

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

LOJA DAS FAMILIAS
Rua Nova n. 14
LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lizas e lavradas, poil de chevre e lãazinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãazinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lizas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 600 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$500 a vara, cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãozinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

FARINHA
DE
Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez «Alliança», fundeado em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma armação para taberna e seus pertences: na rua do Mondego n. 55.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio na estrada nova de Caxangá, perto da estação da Boaviagem, com uma casa de tijolo e cal, com 50 palmos de frente, que da' para familia e negocio, e tendo uma casa de taipa, tem bons lugares para viveiros, tem pasto para 10 ou 12 vaccas de leite: quem pretender dirija-se a [illegible], taberna, a tratar com Antonio Joaquim Pereira.

— Vende-se uma escrava com todas as habilidades precisas: na rua do Encantamento n. 11 taberna.

— Vende-se a armação da taberna da rua Imperial n. 33: na mesma taberna.

Vende-se

Duas escravas [illegible] moça para [illegible] ou para loja de [illegible] de [illegible] conducta e [illegible]: na rua da Penha n. 26.

PAPAGAIO

[illegible]

[illegible]

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.
Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se ve; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escôvas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade esta collocado no lampião um distico.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se um caixão de louro com tampo proprio para refinação ou padaria que tem 13 palmos de comprido, assim como caixas de vinho do Porto vasias: na rua do Rangel n. 41.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido leite condensado de Bordeau—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gonzalo & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. commerciantes do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se um excellente braço de balança [illegible]

[illegible]

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e vêos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que já haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preta, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas, ...	[illegible]
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, ...	120
Peças de fita de lã de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino, ...	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas [illegible] lilhos	60
Duzias de [illegible]	4$000
Resmas de papel [illegible]	4$000

[illegible]

— Vende-se uma negra moça que cose com perfeição, cozinha bem e tem principio de engommado: na rua Nova n. 60, [illegible].

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 250 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 6$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 20, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervees.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

O cordeiro previdente

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis.

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de [illegible] enfeitados com imitações de aço e diamantes.
Outros de osso-polido imitando marfim e lindamente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola, com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas boas tas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

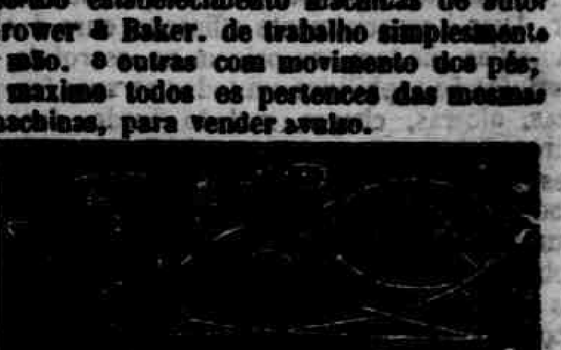
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões feixados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pespontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 360 rs.

Vende-se lãasinhas de [illegible] muito bonitos e lindas cores para [illegible] a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina. a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacionaes.

Vende-se palitots de panno preto a 3$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 a 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nongat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antonietta.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatans, filó de todas as qualidades [illegible] baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Rapé

PAULO CORDEIRO

[illegible]

LOJA DE FAZENDAS

[illegible]

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 10 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e finas, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$600 a	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	1$ 40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papelô de agulhas de fundo dourado e a baile a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oitsa superfino a	1$300
Dito de bebeza em frascos de [illegible] a	610
Dito de dito em [illegible]	400
Frascos com agua de colonia fina a 300 a	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola fina a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de [illegible] de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	200
Ditas de fita de [illegible] de todas as cores para debruns de vestidos, peças grandes a	880
Sabonetes transparentes, em fórma de [illegible] a	400
Limpadores para [illegible] de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Machinas de costura de Weed.

E ta machina [illegible] segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos [illegible] tem sido examinada [illegible] foi pelos mesmos declarada ter [illegible] reunido a perfeição.

Tem uma [illegible] direita, cujo movimento perpendicular [illegible] pesponto, que nunca se descosem [illegible] costura perfeitas desde o couro até o mais fino [illegible], com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfactorio possivel.

Agente em Pernambuco A. De Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio [illegible] [illegible]

Rapé [illegible] a 3$000

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

[illegible] PALITOTS a 16$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000,

Ditos da mesma fazenda, forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 16$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte, e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

[illegible]

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Portland azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerosas, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 3 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistolata de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 300$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, pelo preço de 30$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac [illegible] nos armazens de Tasso Irmãos.

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] de miudezas à rua do Queimado [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] por este [illegible] [illegible] rompida, [illegible] [illegible].

Já sabem os [illegible] [illegible] que a velha Esperança não presume que façam economia os que comprarem o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraterniza com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos: tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Brasaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarios para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, e filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, e varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para border; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Cateirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandeu gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	800
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	—
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito fines a	120
Frascos de agua de Cologuha muito fina, ...	300
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . .	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . .	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de pavitos do gaz, a . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 500 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, ...	2$400
Papeis de agulhas [illegible] á baixo, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, ...	1$500
Latas [illegible] a 240 e	500

O BOM PASTOR

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, ouro-fino e falso; e de outros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$8000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muites finos a 4$300, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$800 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se, peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagren, agulheiros de madreperola; assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijoenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentaigico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas de Rosemblo [illegible] com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, quinquilharia e objectos de luxo e phantasia na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua [illegible] n. [illegible]

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para tocar com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos [illegible], proprios para a agricultura.

Cavallo

Na cocheira de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua do Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, peças, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto, e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de cores delicadissimas, para homens e senhoras, encontrarão os muito francos chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas cloridas e o fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

Com Maison [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna, victoria [illegible] [illegible] por preço [illegible] [illegible] jean se dirá quem vende.

[illegible]

[illegible] C., rua [illegible] n. 40.

O dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. [illegible] Felix Pereira da Silva.

Cambraias.

Vende-se [illegible] peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.

a doze vintens.

A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de caxemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 430 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy [illegible] de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chèvre a 1$500.

Lãazinhas modernas de differentes qualidades e cores.

[illegible] que tem [illegible] no mercado.

[illegible] de todas [illegible] a 2$000 o covado.

[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira.

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para salas.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres e mil lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romécs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fôrma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Calçados baratos

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, os seguintes calçados:

Borzeguins de bezerro e de cordavão de differentes qualidades para homem a	7$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$500
Borzeguins de duraque pretos e de cores para meninas a	3$000
Sapatos de lãa com sola e forrados de laa a 1$200 e	1$500
Borzeguins para senhora, de duraque bordados a	4$000
Botinzinhos de couro para meninos a	1$500

— Vende-se um carneiro bastante grande e manso: a tratar com o encarregado da barreira da Capunga.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Pauo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, ja pintando, estatura e corpo regulares, gagueja um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 20 de julho proximo passado a mulata caboucla de nome Luiza, idade 22 a 26 annos, altura regular e cheia do corpo, falta dos dentes da frente quasi no todo, os pés e mãos são regulares e sem defeito, o cabello é bem estirado propriamente de caboucla e solto com elle cortado [illegible], levou 2 cambraias de madapolão e 2 vestidos de chita [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de madapolão, 2 cortes de chita [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] 1 chale de merinó [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] foi vista no Campo Verde, Apipucos, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], intitula-se lavadeira e diz ser [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a rua da Cadeia n. 30, 2º andar, a José Lourenço Gonçalves, que será generosamente [illegible].

ILEGÍVEL

[illegible] O mar tranquillo e brando [illegible]
Ao ver-se o céo á remira[illegible] di-se-[illegible] que uma saphira [illegible] em uma esmeralda li[illegible].
Um passaro solta tr[illegible] do bosque.
E' a voz da natureza [illegible] passaro é um interprete: elle louva e agradece á Deus.
Só o coração do homem medita crimes.

A coruja prangueja.
O homem ama.
Meu Deus! O que será mais agoureiro de males e mais terrivel: o pouguejar da coruja, ou o amor do homem?!.

O amor é semente de condemnados ou germen de anjos.
O coração é a leiva. Rebenta a arvore, tem por flores anjos ou demonios.
O orvalho, a chuva é tudo para a pobre arvore. A leiva bem pouca culpa tem em dar anjos ou demonios—balsamos ou mancenilhas.

Não condemneis a virgem porque seu amor lhes deu a morte.
Quem condemna ao mar porque um homem se afoga n'elle?

Amo e é por isso que choro.
Quem já amou sem verter lagrimas?
A lagrima é o extasis.
A lagrima é talvez o maior deleite do amor.
Si eu deixasse de amar deixára de chorar; mas si eu deixasse de chorar fôra desgraçado.
A lagrima é o diadema que cingem as realesas do coração.
Choremos essa lagrima que purifica com as ondas do Jordão.
Choremos essa lagrima que saltou dos cilios da Virgem-Mãi e fez brotar a assucena no Gethsemani.

D'aqui vejo um bando folgasão de meninos brincando no terreiro..
Houve um tempo em que eu fui como elles....
Si eu podesse esquecer esse tempo!...
O maior castigo de Lucifer—o primeiro dos condemnados—é a memoria de que já foi Lucifer o primeiro dos anjos.

Eu e ella.... Uma antithese de que o amor fez uma igualdade.
Uma estrella e uma luz fatua!
Uma aza de garça e uma gana de corvo!...

Eu despenhava-me.
Echoou nos ares um grito immenso, forte inexplicavel — talvez soltado por algum astro: amor! amor! amor!
E o grito me sustentou erguido entre dous abysmos: um luminoso e perfumado, outro escuro e horrivel—a oração e a blasphemia.
A oração que me ficava por cima da cabeça e a blasphemia que raivava por baixo de meus pés.

A miseria condensada, palpavel, palpitando—eis o coração do homem.
E' mais facil á Deus converter em perola a gota da charneca impura do que santificar um coração de homem.

O homem ama com a cabeça—ama pensando: a mulher com o coração—sentindo.
O epilogo da historia do amor se traduz nos labios do homem por um sorriso desdenhoso e nas palpebras da mulher por uma lagrima celeste.
Deus crystalisára essa lagrima para encrava-la em seu diadema.
Satan adornára-se com aquelle sorriso que foi seu triumpho.

A arvore do balsamo gotteja perfume sobre o braço que a fere com os golpes do machado.
O coração que ama é como a arvore do balsamo.

[illegible]
A mulher é uma estrella que [illegible]
A estrella é uma mulher que brilha e sorri-se.
A grande lei do equilibrio sustenta e move a estrella.
A grande lei do amor sustenta e move a mulher.
O destino da estrella é mais luminoso; porém o da mulher é mais sublime.

Eu desdenhára todas as felicidades do mundo se tivesse de compra-las por um seu olhar cheio de amor, ou mesmo cheio de colera.

A escuridão pesa uma abobada de chumbo.
A escuridão esmaga.
Felizes os que na escuridão não são esmagados.
Felizes porque tem um sol dentro d'alma.

Os anjos perderam-se por amar os filhos dos homens.
Os homens tornam-se anjos pelo amor.
Divina compensação!
Quasi indemnisação do Eterno.

Ella olhou-me? Não sei: quando ella me encára parece-me que meus olhos soffrem de cegueira, e longe d'ella só tenho trevas—nos olhos e no coração.
Ella fallou-me? Sua voz me ensurdece e no entanto eu nada ouço quando não é ella quem me falla.

Anjo—demonio!—Estas duas idéas, não se oppoem, essa phrase não é mentira nem blasphemia. E' ella!...
Anjo—que bem lhe vejo as azas alvissimas!
Demonio—que bem me sinto descendo para o inferno quando a fito.
Anjo e demonio. A antithese se abraça, o paradoxo torna-se verdade, o impossivel existe n'ella.

Ella me fez deixar de ser homem.
Um homem não cuspiria nas maiores santidades por uma syllaba de uma boca de mulher: um homem não abriria os braços á seu assassino e eu fazia tudo isso por causa d'ella.
Isto é de Serafim ou de reprobo!
De homem nada me ficou.

A união intima no mundo santificado pelo amor....
N'esta sim, eu creio. Ella há de ser continuada no céo.
A alma só se compra por outra alma. O coração é a unica moeda porque se vende o coração.
Comprar-se uma alma por um cofre, vender-se um coração por uma consideração qualquer é indigno, é satanico.
O anjo das nupcias não escreve esses nomes em seu registro de azul e ouro.

A mulher que se vende é peior que o lixo.
A mulher que se deixa vender é as vezes melhor que um diamante: é um anjo que se faz martyr.

Ella me pedio perdão: ella molhou minha mão com sua lagrima.
Eu perdou-lhe: perdou-lhe ter sido tão sublime que aceitasse sem tremer a infelicidade propria.
Pobre amiga! Eu choro; não porque meu coração está morrendo; porém porque tu vives chorando.

O amor tem mysterios que o spirito não conhece; mas o coração os advinha.
O amor é um véo.
O amor é uma urna.
Urna que guarda a felicidade; véo que encobre o céo á olhos profanos.

O odio sim—é abominavel: é uma cilada e um declive.

O [illegible] com se [illegible] bem se meu amor, [illegible] á quem [illegible]
Perdo-os porque tu [illegible]
Tu [illegible] todos os dias meus beijos [illegible] lagrimas.
[illegible] o deixarei.
Se elle é pequeno para servir-me de mortalha, é bastante grande para envolver meu coração.
[illegible] que ainda o perfume:—[illegible] lagrima que choraste por mim.
Um juramento [illegible] e nos faz captivos do [illegible].
O que não póde toda a guerra do mundo póde uma palavra que te dei.
E elles julgam que me estrangularão!...
Miseros! Eu os desdenho e cuspo-lhes nas cadêas: todas, todas se quebrariam sob minha vontade como um fio de cabello.
Só não posso espedaçar o juramento que te dei...
Se este juramento nos esmaga como uma tortura, tambem nos cinge como uma aureola: nos dá o contentamento de nós mesmos.

Um pensamento unico e constante é uma tenaz em brasa que nos aperta o coração.
Pesadelo de nossos sonhos, receio de nossas vigilias, elle nos agrilhôa, nos desvaira, e nos estigmatisa na fronte a palavra do condemnado.

O' minha amada, tú és mais fragil que um jasmim; tú és mais forte que um penhasco.
Mais fragil que um jasmim porque eu sinto que meus dedos te machucariam a setinez.
Mais forte que um penhasco; porque eu sinto que me esmagas, e todo o esfoço fôra inutil para livrar-me do esmagamento.

Um dia... o sol dourava tua cabelleira e tú abrias o fructo do cardo para que teu sabiá lhe saboreasse a polpa alva e doce; tua irmã pequena brincava com teu bordado, eu vendo esse quadro luminoso de felicidade gosava o céu e no entanto quando na despedida apertei a tua mão deixei n'ella uma lagrima.
Maria, é que dentro em minha alma soava a voz de uma prophecia treda e horrivel.

O mundo chamou-me de creança e de doudo.
O' mundo mentio, Maria. O teu amor tem-me feito viver um seculo... dez seculos, uma eternidade quasi: eu não tenho um pensamento que não seja teu, não tenho uma idea que não venha de ti, eu te amo, eu te amo, eu te amo... e amar-te é a sabedoria suprema.
Bem vês, Maria: eu não sou creança nem doudo: eu te amo e teu amor envelheceu-me; eu te amo e teu amor fez-me sabio.

Nos seios das alvoradas treme um archejo por ti.
Nos regaços das noutes estrelladas offega um palpite de amor.
Nos labios dos crepusculos quebra-se um suspiro de paixão que se enreda em teus cabellos.
Os espinheiros velam por suas florestas que resguardam seus perfumes só para o céu e não destillam sua essencia nas espadoas dos brejos.
Sê como o espinheiro.

Estampam-se os deslumbres do firmamento nos pantanos lutulentos e nas lagôas limpidas; mas nos pantanos coucham rans, referve o veneno nas presas do reptil e as creanças evitam suas margens.
Nas lagôas limpidas boiam nenuphares, tremem as flôres do junco, roçam as sire-

[illegible] fina.
Uma alma em que [illegible] serve-lhe de crys[illegible]
Uma alma que [illegible] do seraphim. A mulher que [illegible] transfigura-se em anjo.

Tua alma silencia um edylio celeste: teu coração cria a melopéa dos anjos.
Deus quer ouvir-te a strophe inspirada: —falla!
Teu anjo pede o rythmo suavissimo de teus labios:—canta!
E a lagrima que te orvalhar o jasmins das faces será a aza de cherubim que leve aos pés do Eterno a strophe que desferires e appresente á teu anjo as harmonias em que se banharem teus labios.

Deixa que eu te contemple. A estrella não fóge aos olhares do sabeista. Não córes aos meus olhares, não tremas de meu amor. Teu affecto diviniso minha alma; deixa que te contemple....
Recife—1868.

Plinio A. X. de Lima.

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867, REDIGIDO PELO SECRETARIO DA COMMISSÃO BRAZILEIRA JULIO CONSTANCIO DE VILLENEUVE.

(Continuação.)

X

A propaganda.

Alcançada a victoria, compria ao zelo da commissão faze-la fructificar. O brilhante papel representado pelo Brasil no concurso universal de 1867 proporcionava boa occasião de propagar noções exactas sobre o nosso rico paiz, cujos inexhauriveis recursos não são ainda sufficientemente conhecidos na Europa. Já ha muito que alguem disse, e mui judiciosamente: «Para fazer o Brasil amado, basta faze-lo conhecido.» A commissão brasileira, seguindo as inspirações do seu patriotismo e as instrucções que recebera do governo, tinha, desde o começo dos seus trabalhos, organisado um systema de propaganda que deu os melhores resultados, devidos em grande parte ao livro intitulado: *O Imperio do Brasil na exposição universal de 1867 em Paris*, obra utilissima e concebida com muita intelligencia, contendo interessantes informações sobre a nossa organisação politica, economica, administrativa e financeira, sobre as diversas provincias do imperio, seu clima e suas producções; sobre a instrucção publica, as nossas vias de communicação, etc. A sua publicação em quatro linguas foi um meio poderoso de vulgarisação, perfeitamente apropriado a uma exposição que, por mais de sete mezes, devia ser o ponto de reunião dos habitantes de todo o globo. O catalogo official impresso somente em francez, cheio de erros, como já vimos, de pouco prestimo foi. De resto, uma lista, por exacta e methodica que seja, de pouca utilidade é, não sendo acompanhada de informações circumstanciadas ácerca da utilidade dos productos, do seu valor commercial e industrial, seu modo de producção, etc. A importancia desses dados indispensaveis era tanto maior para o Brasil quanto é evidente que a nossa mira não era outra que fazer apreciar os recursos do paiz a todos, aos pobres como aos ricos, ao obreiro e ao industrial, tanto ao campones como ao proprietario, ao trabalhador como ao que cultiva as sciencias. Accresce a isso que o catalogo official, ainda quando fosse completo, apresentava o inconveniente de ser, por seu preço elevado, pouco accessivel a maior parte dos visitantes, excluindo sobretudo os operarios manufactores e agricolas que podem com tanta facilidade encontrar no Brasil, a troco da sua industria e trabalho, o bem material e a fortuna que raro encontram na Europa.

Para obviar esse inconveniente, a commissão tinha mandado pôr, em cada uma [illegible] um registro em que [illegible] exemplar do catalogo, tinha a faculdade de escrever o seu nome, morada e nacionalidade, para se lhe mandar a obra, que elle recebia logo no dia seguinte.

O chefe dos guardas estava tambem autorisado para dar um volume a toda a pessoa que lh'o pedisse. Esta apparente prodigalidade tinha dous fins: attrahir o favor do publico que se mostra sempre lisonjeado de uma prova de cortezia, e propagar as preciosas informações contidas no excellente trabalho publicado no Rio de Janeiro sob os auspicios da commissão directora da exposição nacional.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Soneto

SEU RETRATO

« Oh! laisse-moi t'aimer, pour souffrir en moi même;
« Pour te donner ma vie et n'en parler jamais!
« Oh! tais-toi; ne crains rien; si tu veux qui je t'aime.
Je te remercierai comme si tu m'aimais!

F. SOULIÉ.

Os olhos côr da noite e luminosos,
Sobrancelhas sedosas, não pequenas;
A testa regular faces morenas,
E os cabellos castanhos ondulosos;

Os labios côr do pejo... vergonhosos,
Os dentes côr das lymphas mais serenas,
E as mãos cujas azas de phalenas
São seus dedos gentis e buliçosos.

Um talhe de estatura peregrina
Onde Deus a capricho modelou,
Tudo o que he da Esthetica Divina.

Eis o puro idéal que alguem sonhou,
Antes de ver-te Stella ma'utina
Maravilha do céo que me matou.

Luiz Rizzio,

CONCILIO ECUMENICO. — O SS. Papa Pio IX dirigio a seguinte lettra apostolica aos bispos das igrejas do rito oriental, que não estão em comunhão com a séde apostolica:

«Constituido, por secreto designio da divina providencia, ainda que sem nenhum merecimento da nossa parte, n'esta cadeira sublime como herdeiro do bemaventurado principe dos apostolos, que é segundo a prerogativa que lhe tem sido conferida por Deus a pedra firme e solidissima, sobre a qual o Salvador tem edificado a igreja: sentimos vivamente a solicitude do cargo que nos tem sido imposto, e ardentemente anhelamos e nos esforçamos por estender os nossos cuidados a todos quanto têem o nome de christãos, qualquer que seja a parte do mundo que habitem, convidando-os a receber os abraços de nossa paternal caridade.

«Por outra parte, não podemos sem grave perigo da nossa alma descuidar a nenhuma porção do povo christão que tem sido resgatado pelo preciosissimo sangue do nosso salvador, e que pelas sagradas aguas do baptismo tem entrado a formar parte do rebanho do Senhor, e tem portanto direito a toda a nossa vigilancia. Esta é a rasão pela qual, devendo, como devemos, applicar a nossa incessante solicitude e todos os nossos pensamentos a procurar a salvação de quantos reconhecem e adoram a Jesus Christo, volvemos as nossas vistas e o nosso coração paternal para aquellas igrejas que estreitamente unidas em outro tempo a esta Séde Apostolica pelo vinculo da unidade, brilhavam tão gloriosamente pela santidade e a celestial doutrina, produsiam copiosos fructos para a gloria de Deus e salvação das almas, e que actualmente, em consequencia de criminosos artificios e de ma- [illegible] e de paz, que tem obrado a saude no meio da terra, e que tendo descido do alto para manifestar em todo o seu esplendor a paz que ama e que quer que seja de todos amada, a tem annunciado desde o seu nascimento por ministerio dos anjos, aos homens de boa vontade; a tem ensinado a habitar entre os homens, e com o seu exemplo a tem prégado.

E como ha pouco tempo por conselho de Nossos veneraveis irmãos os cardeaes da Santa Igreja Romana, temos annunciado e convocado um Concilio ecumenico que se ha de celebrar em Roma no anno proximo futuro, no dia 8 do mez de dezembro, consagrado a Immaculada Conceição da Bemaventurada Virgem Maria Mãi de Deus, vos dirigimos uma vez mais a Nossa vóz e com todas as forças da Nossa alma vos supplicamos, vos advertimos e vos conjuramos para que venhaes a este mesmo Concilio da mesma maneira que os vossos antepassados accudiram ao segundo Concilio de Lyão celebrado pelo Nosso predecessor o bemaventurado Gregorio X, de gloriosa memoria, e ao Concilio de Florença convocado pelo Nosso Predecessor Eugenio IX, de feliz recordação, afim de que se renovem as leis de Nosso antigo affecto, e a paz de nossos pais, dom celestial e saudavel de Jesus Christo que o tempo tem enfraquecido, recobre de novo vigor, e para que assim brilhe aos olhos de todos depois de uma larga noite de afflicção e apoz as negras trevas de uma divisão prolongada, a luz serena da desejada união.

« Seja este o fructo agradabilissimo da benção, com a qual Jesus Christo, Senhor e Redemptor de nós todos, console nestes desaventurados tempos a sua Immaculada e Carissima Esposa a Igreja Catholica; modere e enchugue as suas lagrimas, apagando inteiramente toda a divisão, as vozes, antes discordes, se empreguem em louvar, com perfeita unanimidade de espirito, ao Deus que não quer que haja scismas entre nós e que nos tem ordenado por bocca do apostolo não ter mais do que uma só palavra e um só sentimento. Assim serão tributadas immortaes acções de graças ao Pai das misericordias por todos os seus Santos e principalmente por aquelles gloriosissimos e antigos Padres e Doutores das Igrejas Orientaes, quando do alto do Ceu vejam restaurada e restabelecida a união com esta Séde Apostolica, centro da verdade catholica e da unidade; união pela qual elles têm trabalhado com tanto ardor e infatigavel zêlo promovendo-a com a sua doutrina e com o seu exemplo durante a sua vida terrestre, porque o Espirito Santo tinha derramado em seus corações a caridade d'aquelle que tem derribado o muro da separação, que tudo tem conciliado e pacificado com o seu sangue, que tem querido que a unidade fosse o signal com que se conhecessem os seus discipulos e que tem dirigido a seu Pai esta supplica: *Eu rogo para que todos sejam uns como nós somos tambem um.*

« Dado em Roma em S. Pedro em 8 de setembro de 1868 e do nosso Pontificado vigesimo terceiro. »

NOVO MAPPA DA EUROPA.—Circula em Vienna e em Berlim um novo mappa da Europa.

Diz-se que é feito pelo general prussiano Herwarth de Bridtenfeld.

N'este mappa os departamentos do Este e de Noroeste da França estão encorporados á Prussia: o *reino* austriaco formou-n'o unicamente a Hungria e alguns principados do Danubio, a Bohemia, a Galitzia e a Austria propriamente dita. A Saxonia, a Baviera, etc., estão repartidas entre a Prussia e a Russia.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 248.)

XXX

Paolo pegou nas mãos de Rodokani e disse-lhe:

— Chamaste-me depois o teu marinheiro: um marinheiro deve ser para outro, em certas circumstancias, um irmão, um pai: deve saber tudo. Portanto diz-me o que tens.

Rodokani descobrio o rosto, sobre o qual rolavam lagrimas ardentes.

— Queres saber?

— Sim.

— Viste a mulher que temos a bordo?

— A mulher do inglez?

— Não é sua mulher: tem camarote separado e á noute fecha-se só n'elle.

— Bem: que mais?

— Mas viste-la?

— Sim, mas não reparei n'ella. Em primeiro logar estou sempre ao leme; depois ella só vem ao tombadilho á noute e sempre embuçada, que mal se lhe vê o nariz. Então é bella?

— Não sei—respondeu Rodokani. — O que é verdade é que, desde o primeiro momento em que a vi, sinto o coração em chammas e o juiso a variar!

— Ora essa!—exclamou Paolo, sem comprehender uma paixão tão subita.

Rodokani proseguio:

— E' loucura! Parece-me que não teria coragem para beijar a roda do seu vestido; e, se lhe tocasse em uma mão com os meus labios, [illegible]

[illegible]

— Vamos, Rodokani, quando se tem a bordo sete homens dedicados, e que se está entre o céo e a agua, com uma noute nublada como esta, e quando, de mais a mais, se tem o nome de Rodokani, nome temido de Malta a Smyrna, desde Athenas até Candia, não admitto que se trema diante de uma mulher mais ainda do que diante de homens! Se essa mulher é formosa, por que não pode ella amar-te, a ti, que és sympathico?

— Ah! — disse Rodokani — mas tu já viste aquelle olhar?

— Não.

— Prefiro achar-me em frente das sessenta boccas de fogo de uma não de linha!

— Então, n'esse caso, não é amor, mas sim medo, o sentimento que tens por ella?

— Não sei; com tudo, se ella me dissesse: Consinto que beijes a ponta de meus dedos, com a condição de te lançares ao mar, eu acceitava!

— Devo acredita-lo, porque tu ha pouco estavas disposto a morrer.

— Sim, mas com ella!

E os olhos de Rodokani brilharam sinistramente.

Pareciam as pupillas dos olhos de uma féra a dilatarem-se nas trevas.

Paolo lançou um olhar sobre a bussola.

— Ouve: queres um conselho?

— Falla, porque não sei já o que faço nem o que devo fazer!

— Dentro em duas horas passaremos entre a Sardenha e Corsega.

— Bem.

— Se n'esse momento eu abandonasse um instante o leme, o navio iria ao fundo em cinco minutos.

— Continua—disse Rodokani.

— Não temos uma lancha suspensa á bordo?

— Sem duvida.

— Suppõe que te introduzias no camarote d'essa mulher.

Rodokani poz-se a tremer.

— E depois?—disse elle com voz [illegible].

— Suppõe ainda que lhe pões uma mordaça para lhe suffocar os gritos, e que, tomando-a nos braços, a transportas á lancha, na qual nos salvavamos [illegible]

— Cala-te, demonio!—murmurou Rodokani.—Cala-te, que me tentas.

Em quanto elle parecia debater-se contra a idéa que apresentava Paolo, vio-se desenhar uma sombra sobre o convez.

Essa sombra, caminhando a passos imponentes, não era outra senão a do honrado Sr. Baul, da casa Baul & Tompson de Paris e Londres.

Baul, que já começava a calvejar, trazia atado á cabeça um lenço de seda de côres, para a preservar da humidade.

Os dous piratas viram-no dirigir-se para elles com certa hesitação.

Quando elle se achava a poucos passos de distancia, disse a meia voz:

— Olá, capitão!

Rodokani, como que alegrando-se por se ver livre das seductoras propostas de Paolo, dirigio-se para Baul.

Este disse-lhe:

— Faz bastante frio, capitão.

— E' verdade—respondeu Rodokani em francez.

— Que horas são?

— Seis.

— Em que altura estamos?

— Se não fosse o nevoeiro e se houvesse bastante claridade, ver-se-hia ao longe a ilha de Corsega.

— Então breve passaremos o estreito de Bonifacio?

— Dentro em duas horas proximamente.

— Bom! — disse Baul, encostando-se á amurada do navio.

Houve então um momento de silencio.

Baul tinha evidentemente alguma cousa a dizer a Rodokani, e este, por seu lado, não desgostava a conversa de Baul, ainda que não fosse senão como pretexto para evitar as propostas do italiano, que o haviam horrorisado.

O respeitavel associado de Tompson continuou:

[illegible]

Fitou profundamente os olhos em Baul, atravez da claridade ephemera que cortava o nevoeiro, e pareceu-lhe divisar sobre aquelle rosto pallido e macilento uma expressão satanica.

XXXI

Rodokani observava Baul com uma especie de pasmo.

Baul continuava a sorrir-se.

Houve entre elles um momento de silencio, findo o qual, o digno associado de Tompson proseguio:

— E' uma laboriosa profissão a sua, capitão.

— Bastante—disse este.—Passam-se dias horriveis.

— Soffre-se muito para se grangear fortuna—continuou Baul.

— E nem sempre se chega ao resultado —redarguio Rodokani.

Chegára para Baul o ensejo de se manifestar o homem sentencioso e dogmatico que n'outras occasiões já observamos.

— Mancebo, — disse elle—lembre-se de que a fortuna bate infallivelmente, pelo menos uma vez na vida, á porta dos que a procuram. Tudo está em lh'a abrir na occasião.

— Até hoje ainda não bateu á minha— disse Rodokani machinalmente, porque o seu pensamento estava n'outra parte.

— Sim?... Pois talvez esteja mais proxima do que julga—redarguio Baul.

O grego estremeceu e fixou o seu interlocutor.

Baul sorria-se sempre.

— Ora, diga-me: nunca sonhou uma [illegible]

[illegible]

estejam tão longe de obter-se como julga... Quanto ao resto, isso é de sua conta.

O sorrir de Baul assumira todas as proporções da tentação.

Rodokani escutava.

Sem duvida Baul tinha alguma cousa a propor-lhe.

De facto o socio do Sr. Tompson disse-lhe de repente:

— Mancebo, olhe bem para mim: talvez a fortuna se lhe apresente agora sob a minha forma.

— Como?—disse Rodokani.

— Vou dar-lhe riquezas.

— Sim?

— E' forçoso que a sua intelligencia seja mui obscura para que deixe de comprehender-me!

Rodokani era agora o verdadeiro corsario: olhou, pois, fixamente para Baul, e disse-lhe com frieza:

— Vejamos: de que se trata?

— Bem; mas, antes de lh'o dizer, far-lhe-hei uma pergunta.

— Falle.

— A quem pertence o navio?

— A sir Archibald—respondeu o pirata.

— Quer dizer que elle lh'o comprou?

— E' verdade.

— Pagou-lh'o?

— Ainda não.

Baul coçou a cabeça.

— Diabo! Isso transtorna um pouco o meu plano!

E continuou coçando atraz da orelha, como quem está atrapalhado.

— Que plano era o seu?—perguntou o grego.

— Queria eu dizer: cem mil francos por um lado e duzentos mil que eu dava...

— Ah! o senhor dava duzentos mil francos?

— Talvez.

E os olhos de Rodokani pareciam querer prescrutar as profundidades tenebrosas da alma de Baul.

— Então carece de mim?

— Por certo.

O pirata, que se ia desmascarando, exclamou:

— Não hesite; póde dizer-me tudo. Se o negocio me convier, é transacção feita; [illegible]

[illegible]

ta de cerração... passagem difficil... cheia de escolhos á flôr da agua... e fossem lá provar que o navio se não perdera por força de circumstancias!

Tudo isto resmungava Baul a meia voz; Rodokani, que o percebia, deu um passo á retaguarda.

Em verdade, pois, que Baul tivera o mesmo pensamento que elle.

— Então o seu plano é perder o navio?

— Isto é, se os cem mil francos já estivessem na sua algibeira.

— E depois?

— Não tem ahi uma lancha?

— Tenho.

— Bem: dentro em uma hora entraremos n'ella, o senhor, eu, e...

— E...—interrompeu Rodokani, experimentando uma especie de choque electrico.

— Mas isto não é negocio para meditar muito—disse Baul. — Além de que, tenho outro plano que talvez seja melhor.

— Vamos a ouvir.

— Terá os seus duzentos mil francos, os cem mil francos do seu navio e ficará ao meu serviço. Deve suppor, capitão, que a casa Baul & Tompson de Paris e Londres tem alguma importancia.

— Perdão, — disse Rodokani — mas se conto com os cem mil francos, fico sem o navio.

— Pelo contrario.

— E... sir Archibald?

Baul teve um sorriso benevolo e disse-lhe:

— Julgava-o menos simples!

— Ah! sim?

— Porque, emfim, meu charo amigo,—proseguio Baul em tom paternal—bem deve comprehender que se lhe faço offerta de duzentos mil francos...

— E' para que eu o desembarace de sir Archibald, não é assim?

E Rodokani, com o seu sorriso, provou-lhe que não era tão simples como elle o suppunha.

— Pois de certo!—disse Baul.

— Muito bem—acudio Rodokani. — Vejamos o seu plano.

E ficou á espera que Baul se explicasse.

(Continua.)

ILEGÍVEL